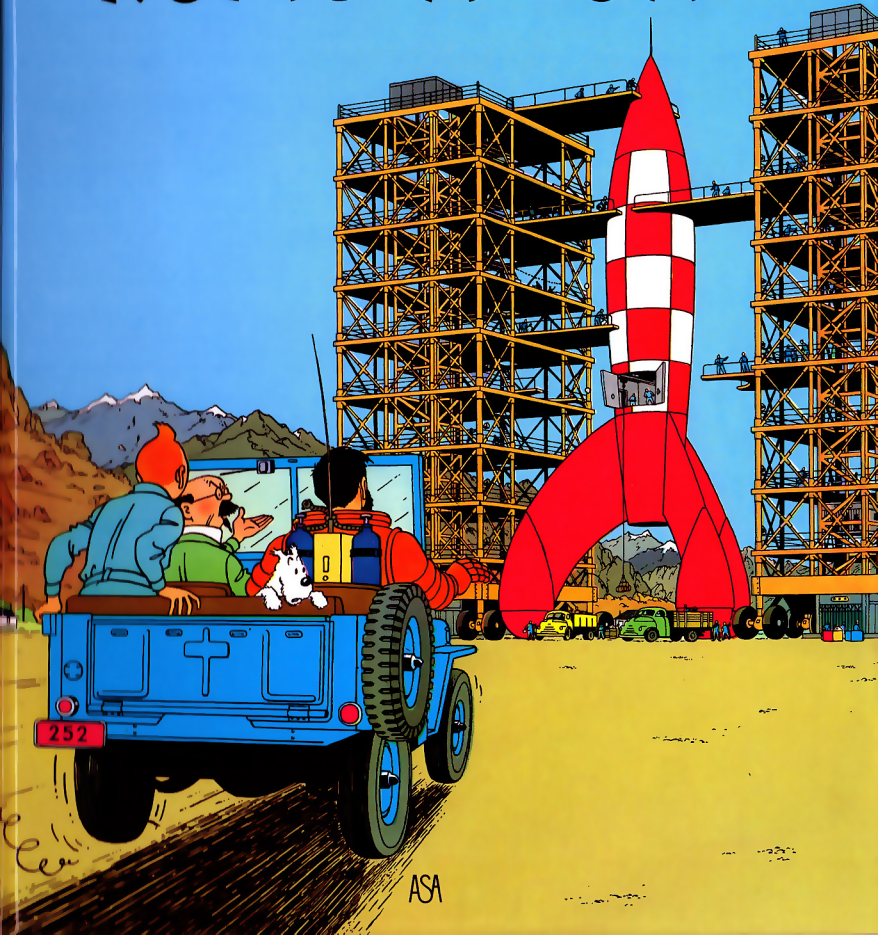
-HERGÉ-

AS AVENTURAS DE

TINTIN

★

RUMO À LUA



- HERGÉ -

AS AVENTURAS DE TINTIN

RUMO À LUA

ASA

Título original
Les Aventures de Tintin – OBJECTIF LUNE
© Editions Casterman, SA – Belgium – 1953
© Renewed 1981 by Casterman

Título
As Aventuras de Tintin – RUMO À LUA
Copyright para esta edição e tradução em Português © 2010 ASA/CASTERMAN

Editor responsável
Maria José Magalhães Pereira

Tradução e adaptação
Maria José Magalhães Pereira e Paula Caetano

Legendagem
Pedro Rei

Impresso na China

1.ª edição: Abril de 2011
Depósito legal n.º 316 344/10
ISBN: 978-989-23-1069-5

Reservados todos os direitos

Este livro não poderá ser reproduzido no seu todo ou em parte, por qualquer forma ou meios electrónico e mecânico, incluindo armazenagem numa base de dados sem a autorização escrita do editor; exceptua-se a divulgação crítica, que poderá incluir alguns trechos.

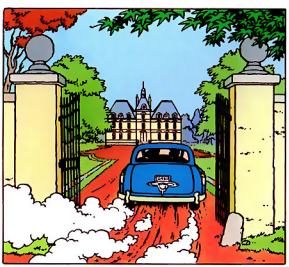
ASA

Edições ASA II, S.A.

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Cidade de Córdova, n.º 2
2610-038 Alfragide
Telef.: (+351) 21 427 22 00
Fax: (+351) 21 427 22 01
PORTUGAL

www.leya.com

RUMO À LUA

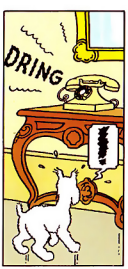


Ah! É o senhor, capitão!... É o senhor Tintin! Ah! É um prazer voltar a vê-los!...
Viva, meu caro Nestor!...

O senhor tem passado bem?... Fez boa viagem?...
Correu tudo bem, Nestor!... E por cá?... Vejo que o castelo já foi restaurado... E como está o professor Girassol?... Estou ansioso por vê-lo...

O professor Girassol?... Ele não lhe escreveu? Deixou o castelo há três semanas...
O Girassol foi-se embora?...

Sim, senhor capitão... Há três semanas, o professor Girassol recebeu a visita de um senhor com sotaque estrangeiro, com o qual teve uma longa conversa... Depois, o professor fez as malas e partiu com esse senhor, dizendo-me que lhe escreveria... Surpreende-me que não o tenha feito...
Essa agora!

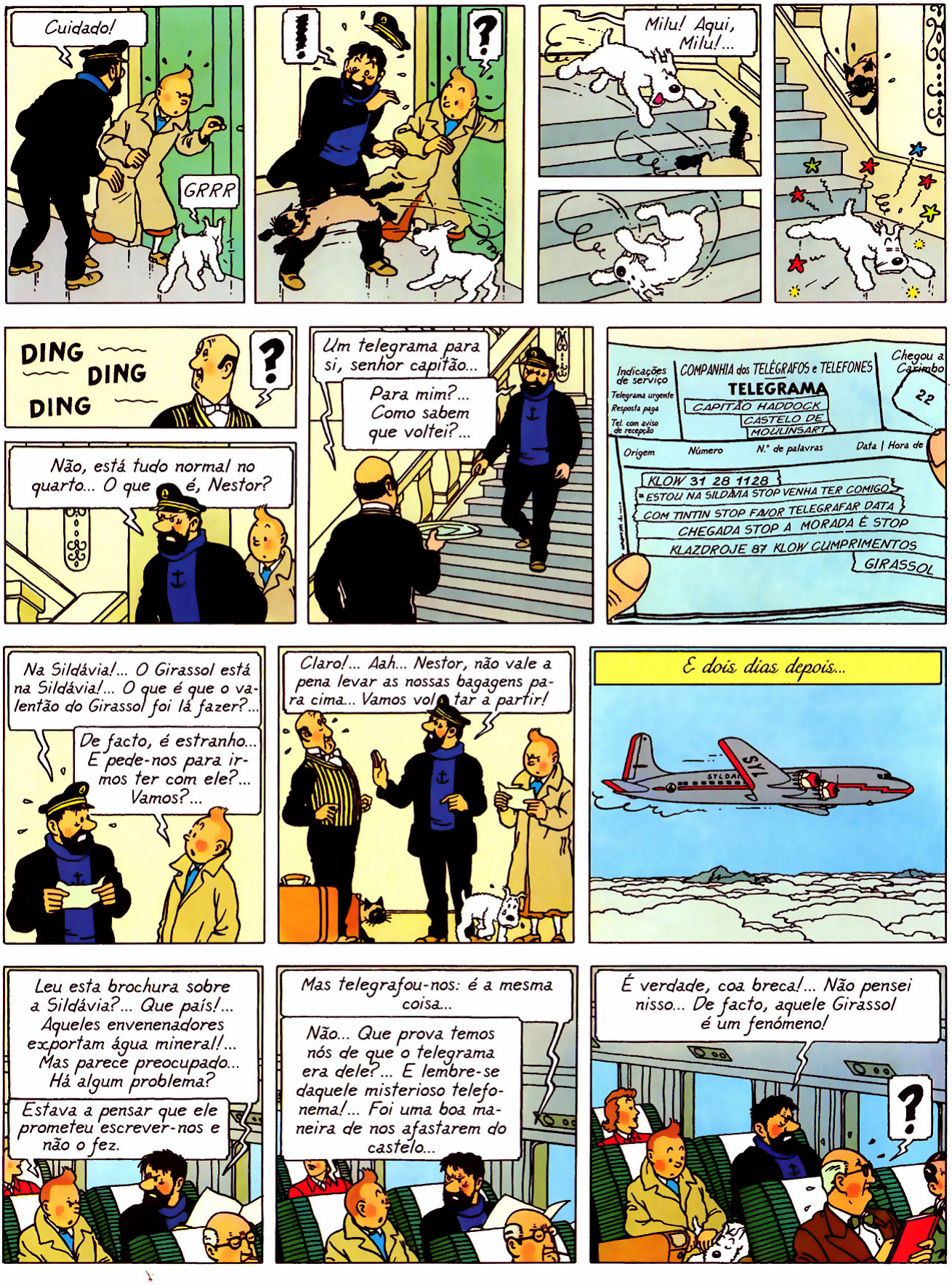

DRING

Está?... Sim... Não, é o capitão Haddock... Não, não está... Com quem tenho a hon... Não, partiu há três semanas... Mas quem fala?... Está?... Está?... Está?...

Está?... Está?... Desligou! Este chico-esperto falava como um patagónio... Está?... Está?... Nada!
É estranho!... Espero que não tenha acontecido nada ao professor Girassol!... E se fôssemos revistar o quarto dele?

Estive, esta manhã, a arejá-lo e não notei nada de anormal.
Vamos verificar...

GRRR GRRR
Olhe o Milu!...


Cuidado!
GRRR
!
?
Milu! Aqui, Milu!...
DING DING DING
?
Não, está tudo normal no quarto... O que é, Nestor?
Um telegrama para si, senhor capitão...
Para mim?... Como sabem que voltei?...
Indicações de serviço
Telegrama urgente
Resposta paga
Tel. com aviso de recepção
COMPANHIA dos TELÉGRAFOS e TELEFONES
TELEGRAMA
Chegou a Cazimbo
22
CAPITÃO HADDOCK
CASTELO DE MOULINSART
Origem
Número
N.º de palavras
Data | Hora de
KLOW 31 28 1128
= ESTOU NA SILDÁVIA STOP VENHA TER COMIGO
COM TINTIN STOP FAVOR TELEGRAFAR DATA
CHEGADA STOP A MORADA É STOP
KLAZDROJE 87 KLOW CUMPRIMENTOS
GIRASSOL
Na Sildávia!... O Girassol está na Sildávia!... O que é que o valentão do Girassol foi lá fazer?...
De facto, é estranho... E pede-nos para irmos ter com ele?... Vamos?...
Claro!... Aah... Nestor, não vale a pena levar as nossas bagagens para cima... Vamos voltar a partir!
É dois dias depois...
SYLDA
Leu esta brochura sobre a Sildávia?... Que país!... Aqueles envenenadores exportam água mineral!... Mas parece preocupado... Há algum problema?
Estava a pensar que ele prometeu escrever-nos e não o fez.
Mas telegrafou-nos: é a mesma coisa...
Não... Que prova temos nós de que o telegrama era dele?... E lembre-se daquele misterioso telefonema!... Foi uma boa maneira de nos afastarem do castelo...
É verdade, coa breca!... Não pensei nisso... De facto, aquele Girassol é um fenómeno!
?

O seu uísque, cavalheiro...

Ah! Muito obrigado.

Alto! Desgraçada! Isso não!...

?

O que ia fazer?... Nem uma gota dessa água infecta no meu uísque, menina!...

Duas horas depois...

...Klow, senhoras e senhores... Por favor, apertem os cintos...

Será que o Girassol veio esperar-nos?...

IFB-3415

SYLDAIR

Não o vejo... Mas deve ter recebido o nosso telegrama... Entretanto, temos de passar pela alfândega... Alguma coisa a declarar, capitão?...

Eu? Absolutamente nada!

E isto?... Álcool!... Pagar muitos direitos de entrada, zenhorr!... Aqui, na Sildávia, semprre água minerral...

875 khors de direitos de entrada!... Bando de piratas!... Ao câmbio actual, são... Aah...

É estranho!... Não vejo o Girassol...

Os passaportes, por favor!...

Ah! O zenhorr zerr capitão Haddock?... E ele Tintin?...

Sim.

Amigo de vocês... Aaah... Não poder virr... Ele mandarr carro... Vocês virr comigo...

Ah! O Girassol mandou-o vir buscar-nos?... É muito gentil! Então, vamos...

Espere!... As nossas bagagens...

Já estão no carro, zenhorr...

Olha para aqueles dois... Vão ter com o Mamute... A Zepo já os caçou...

Sim, senhor! O Girassol não está com meias-medidas!... Um motorista e um ajudante!... Coa breca!...

De facto...

E o país é bonito... É pena que só bebam água mineral!... Ora! Se preferem assim... Mas porque é que está sempre a olhar para trás?...

Estou a ver aquele carro... Segue-nos desde o aeroporto...

Deve ir para Klow, como nós...

Talvez... Aliás, estamos a chegar... Vamos entrar na cidade...

Então?... O que é isto?... Saímos da estrada para Klow!... O que é que...

TECHNIK TESTNIK
КЛОВ
KLOW
7,5

O que vem a ser isto, motorista?... Para onde nos leva?

?

Sbrodj!

Sbrodj é você, seu selvagem!... Queremos saber para onde vamos... Responda!

Sbrodj, zenhorr... amigo de vocês, lá...

ЮЕРХВЕН
ВЕРТЗРАГЗ
•
OBRAS
ABRANDE

?

Cos diabos! Não viu que tinha de abrandar, seu ectoplasma?!...

O zenhorr falar comigo... Eu não ver...

Duas horas depois...

E aquele carro continua a seguir-nos!

A região torna-se cada vez mais inóspita. Gostava de saber... Oh! O que vem a ser isto?...

Olhe para aquela tabuleta, capitão...

ФОРВОТЗЕН
ЗОНА
•
ZONA
INTERDITA

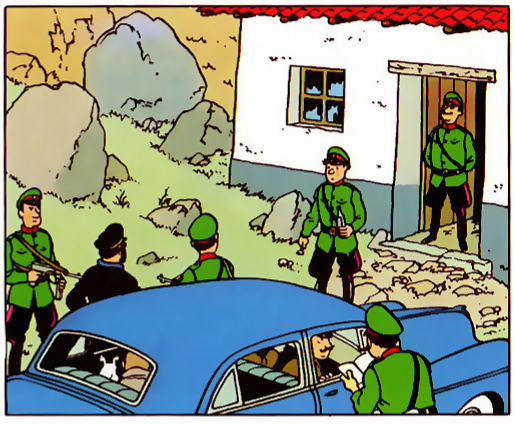
Estou cheio de sede, coa breca!... Vou beber um copo... E, entretanto, vou ver que carro nos segue...

«Hält!... Ihn dzekhoujchz blaveh!...»
!!!

Como?... É assim que recebem os turistas neste maldito país de bebedores de água mineral?...
?

Tenho sede, raios!... Sede... Percebe?... Não?... Aaah... «I am thirsty!..». Goela seca, coa breca!... Beber... «Drink...» Glu-glu-glu-glu...
Ah? «Döszt?»

Wladimir!... Eh! Wladimir!... «On fläsz klowaswa vüh dzapeih... Eih döszt!...»
Ah! Já percebeu... Até que enfim...



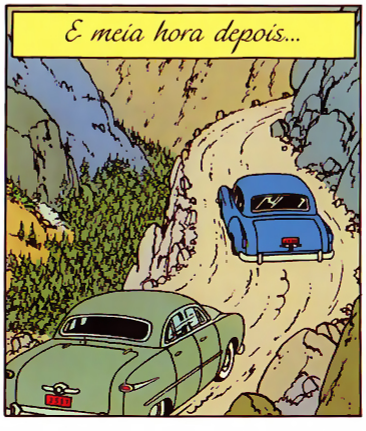
Água mineral, cos diabos!... Julga que vou beber uma gota desse líquido nauseabundo?...

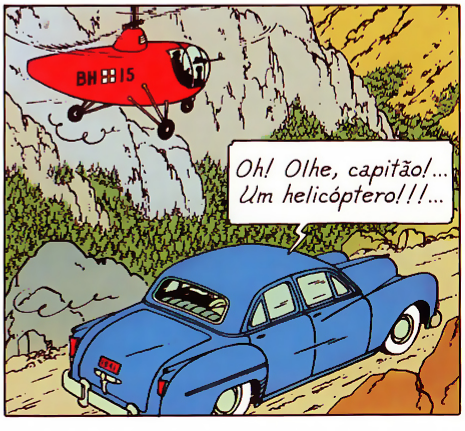
?

Intelijumento!... Pirata!... Grandessíssimo logaritmo!.. Ectoplasma!... Meia-leca!... Julga que é polícia, e nem sequer sabe abrir uma garrafa!...

Capitão!... Venha!... Vamos embora!...

Bando de emplastros!...
ZONA INTERDI


E meia hora depois...


BH 15
Oh! Olhe, capitão!... Um helicóptero!!!...

Esta agora!... Pousou na estrada!... O que vem a ser isto, Sbrodj?...

«Kontzroll», zenhorr...

Mais um controlo?...

«Güdd... Zrädjzmo... Zsãlu endzoekhoszd...»

É a primeira vez que vejo isto... É incrível! Um controlo voador!...

Alô, central?... Aqui, B.H.15... A Expedição Campânula foi controlada... Tudo em ordem...

Mas para quê tantos controlos?... Onde estamos e para onde nos levam?

Também gostava de saber...

Oh! Uma moradia!... É lá que está o nosso amigo Girassol, Sbrodj?...

Zim, zenhorr...

Porque raio veio ele encafuar-se neste sítio?!... De facto, eu... Coa breca! Outro controlo!

Raios e coriscos! O que se passa neste país?... Parece que estão em guerra!...

Com mil raios! Aquele palhaço levou os nossos documentos!... O que vai fazer com eles?...

Alô, central?... Alô, central?... Aqui P.K.I.... A Expedição Campânula chegou... Tudo em ordem... Abram o portão...

«Güdd!... Zrädjzmo!... Zsoe ghounhdzoeteuïh ebb touhn...»

Ah! Pronto! Podemos seguir...

«Güdd!»

O que vem a ser isto, coa breca?!... Entrámos directamente para a garagem? Que raio de recepção!...

?

?

HERGE

O portão fechou-se automaticamente!...

E, à nossa frente, abrem-se automaticamente outros portões!...

Chegaram, cavalheiros.

SECTOR A

Finalmente!... Já não era sem tempo, com mil raios!...

Coa breca!... Quando é que vão fabricar carros dos quais se saia sem partir a cabeça?...

Senhor Tintin?... Permita-me que me apresente: Frank Wolff, engenheiro assistente do professor Girassol...

Muito prazer...

Igualmente... Mas gostava de saber onde estamos... E quem são estes «gangsters» que nos seguiram desde o aeroporto...

«Gangsters», capitão?... São os homens da Zepo!...

A Zepo?... Que espécie de animal é esse?

Sabê-lo-á em breve, capitão... O professor Girassol vai explicar-lhes tudo... Venham: ele está à vossa espera...

É no 5.º andar... Vamos de elevador...

Façam o favor de entrar...

?

UUAUH!

Oh! Desculpem!... Não reparei no vosso cão!!...

1 2 3 4 5

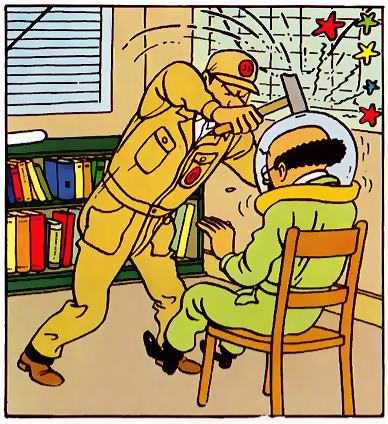
Pronto, chegámos!

É aqui que o professor Girassol trabalha...

?

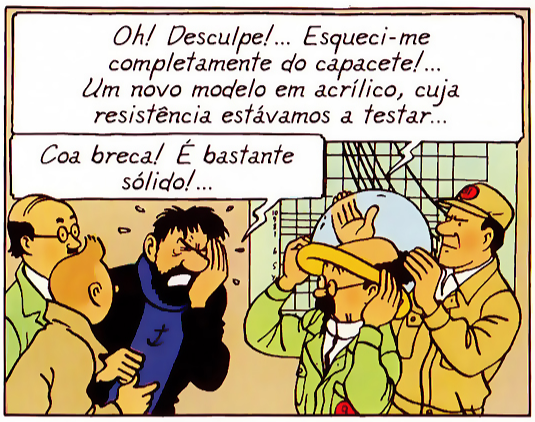
!

?



?
!
Então?... O que é que...

Meu caro capitão Haddock!... Dê cá um abraço, meu velho amigo!...


Oh! Desculpe!... Esqueci-me completamente do capacete!... Um novo modelo em acrílico, cuja resistência estávamos a testar...
Coa breca! É bastante sólido!...

Um capacete em acrílico... Para que efeito?
Não... Não é vidro com defeito... É acrílico... O vidro é demasiado frágil...

Claro... Mas a que se destina esse capacete de acrílico?
Claro, claro... Um momento... Com licença...

Ora diga lá...
Ah! Agora usa uma corneta acústica? E porque não opta por um daqueles aparelhinhos que se põem atrás da orelha e que quase não se notam?

Sim, estou a ver... Mas esses aparelhos são para os surdos!...

E eu não sou surdo. Sou só um pouco duro de ouvido...

Seja como for, Senhor Duro de Ouvido, há uma pergunta à qual eu gostava que me respondesse: ONDE ESTAMOS?
Ah? O senhor Wolff não lhes disse?... Então, vou explicar-lhes...

Entretanto, em Klow...
Resumindo, não progredimos muito... Sabemos que o Mamute está a trabalhar, mas em que estádio se encontra?... Mistério... O único documento exacto que conseguimos obter, é a lista completa do pessoal do Grande Armazém... O nosso agente K.27, que está no ministério, conseguiu passá-la a microfilme... Ei-la!....

Meu caro barão, o K.27 fez um óptimo trabalho!...

Venham. Vou mostrar-lhes uma coisa...

Então? O que acham?...

O que vem a ser isto???...

Isto, capitão, é uma ínfima parte das instalações do Centro de Investigação Atómica de Sbrodj...

Um centro de investigação atómica neste país de zulus?...

Sim!... Descobriram, há quatro anos, no maciço montanhoso dos Zmyhlpathes, ou seja, aqui, importantes jazidas de urânio... O governo sildavo mandou imediatamente construir um centro de investigação atómica... Mas sentemo- -nos... Aceita um porto, capitão?...

Recorreram a cientistas de diversos países, especialistas em física nuclear, e iniciaram-se os trabalhos... É evidente que o objectivo destas pesquisas é estritamente humanitário... Está fora de questão fabricar aqui bombas atómicas... Procuramos, pelo contrário, um meio de proteger a Humanidade dos perigos desse novo mecanismo de destruição...

No que me toca, o governo sildavo convidou-me para trabalhar aqui, e confiaram-me a direcção da secção de astronáutica, a área que me é mais familiar...

Fui sabiamente auxiliado pelo engenheiro Frank Wolff, que conheceram há pouco, e estou quase a terminar os planos de um foguetão de propulsão atómica, a bordo do qual tenciono viajar até à Lua...

Ah! Ah! Ah! Ah!... À Lua!... O bom do Girassol na Lua!... Ah! Ah! Ah!... O senhor é um fenómeno!... À Lua!... Essa é boa!...

Ah! Ah! Ah!... À Lua!... Está-se mesmo a ver! À Lua!... O senhor já anda tantas vezes na lua!... Ah! Ah! Ah!...

Ah! Ah!... Há muito tempo que não ria tanto!... À Lua!... E ele diz isto muito sério!... Ah! Que brincalhão!...

À sua!... Ah! Ah! Ah!... Pede-se aos passageiros para a Lua que embarquem... no foguetão... Porque vai levar passageiros, não vai?...

Claro que sim!... Porque julgam que lhes pedi para virem ter comigo?...

Hã?... O quê?... O que está a dizer?...
21

Eu?... À Lua?... Consigo?... Mas com mil milhões de macacos! O senhor tem um electrão a menos!... Ir à Lua!!... E o senhor põe e dispõe de mim, sem sequer pedir a minha opinião!... Ir à Lua!!!... Nunca porei um pé no seu maldito foguetão! Percebeu!... Nunca!...

Obrigado, capitão! Muito obrigado!... Sabia que podia contar consigo...

Boa tarde, cavalheiros...

Ah, senhor Baxter! Deixe-me apresentar-lhe o meu amigo capitão Haddock, que acaba de aceitar com entusiasmo, em seu nome e no do nosso caro amigo Tintin, acompanhar-me na viagem à Lua...
Mas... Perdão!... Eu...

Muito prazer, capitão, e muitos parabéns!... O professor já me tinha dito que o senhor era um homem de fibra. Vejo que não exagerou.
O senhor Baxter é o director-geral do centro...
Permita-me...

Não, não seja modesto. Pessoas de carácter, como o senhor, são raras, muito raras... Felicito-o e invejo-o... Pois vai ter a grande honra de ser o primeiro a pisar o solo do nosso satélite...

E a si também, caro amigo, os meus parabéns!... Nesta perigosa tentativa, vai representar a juventude generosa e impetuosa... É um lindo gesto...
Sim... Aah... Não... Isto é...

Mas já é tarde, cavalheiros, e devem estar cansados da viagem... Vamos conduzi-los aos vossos quartos e, amanhã, o professor vai mostrar-lhes o centro... É a primeira vez que permitimos que estrangeiros o visitem... Como calculam, as precauções contra a espionagem e a sabotagem nunca são exageradas...

Anoiteceu. No centro atómico, o silêncio impera. Só as equipas de vigilância fazem a ronda, percorrendo os longos corredores desertos...

SB

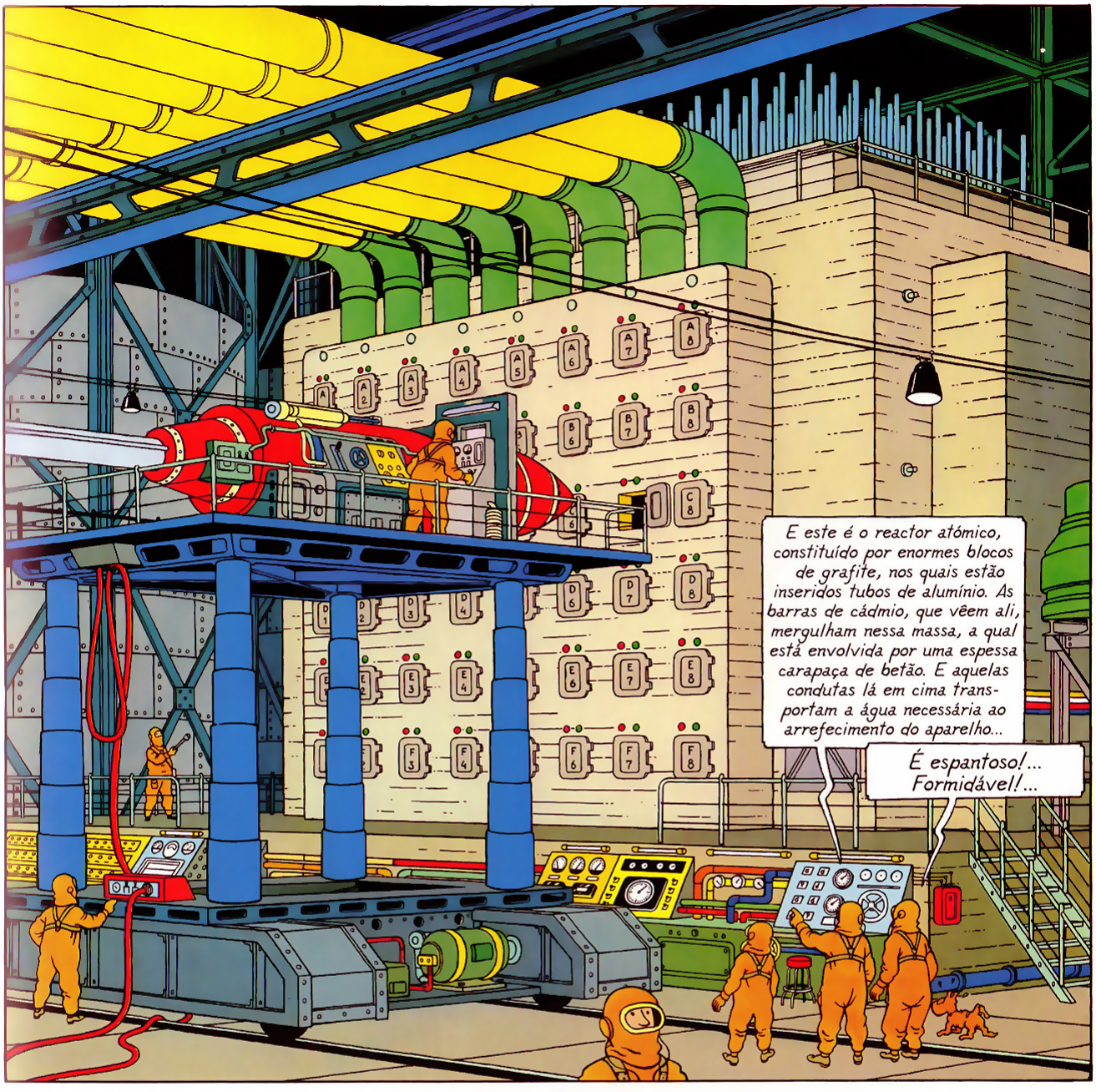
Alô, central?... Aqui, Ronda 14... Nada a assinalar...

"Eles" exageram... Esta vigilância é inútil... Quem conseguiria entrar aqui?...

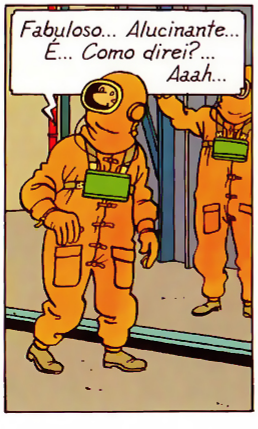
Por São Wladimir!...

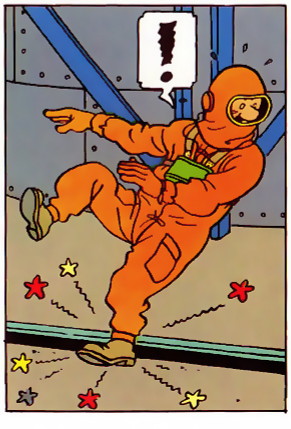
Alô, central? Alô, central?... Aqui Ronda 14. Alerta! Os corredores do sector H estão a ser invadidos por fumo espesso e escuro. Mandem imediatamente as equipas de segurança...
Alô?... Segurança? Aqui, central. Alerta! Há fumo espesso nos corredores do sector H...
DRRING DRRING DRRRING DRRRRRRING
DRRRING DRRRING DRRRING
Grrrh Grrrh Grrrh
DRRRRRRING
Professor! Depressa, professor!... O alarme!
Como?... Já é tão tarde?
O que se passa?...
Alerta!... Saiam!...
Isto começa bem!
A coisa parece séria!
Saiam! Saiam!...
Ah! Eis o professor Girassol...
Ah, meu caro amigo... Que confusão!... O que me diz a isto?
?
!
Então, professor? Agora usa o cachimbo do capitão como corneta acústica?... O cachimbo do capitão!... O CACHIMBO DO CAPITÃO!
?
Esta agora! Mas é o cachimbo do capitão! Bem me parecia que estava a ouvir pior...
Vem daqui!... Depressa, a neve carbónica!
Cambada de intelijumentos!... Com mil raios!...

Bando de imbecis!... Viram o que fizeram?! Seus Klu-Klux-Klans! Logo agora que eu ia apagá-la!...
Apagar o quê?
Esta maldita corneta acústica! Enchi-a de tabaco e acendi-a, convencido de que era o meu cachimbo, mas ela desatou a arder e a soltar uma fumarada dos diabos!
Ah! Já percebi! É de ebonite!
E na manhã seguinte...
O professor encarregou-me de lhe entregar isto... Está muito ocupado e pediu-me que lhes mostrasse as instalações... Têm de vestir estes fatos-macaco para que possam circular sem serem constantemente detidos pela Zepo...
?
Outra vez a Zepo? Mas, afinal, que raio de bicho é esse?...
A Zepo?... Zepo: Zekrett Politzs... É a polícia especial encarregada da vigilância da zona atómica e da luta contra a sabotagem e espionagem...
Neste caso, a Zepo não tem mãos a medir... Apesar de todas as precauções, sabe-se, no estrangeiro, que estamos a preparar um foguetão lunar, no qual os serviços de espionagem estão muito interessados... Felizmente para nós, nada poderão descobrir, a menos que tenham agentes no local. E mesmo assim, teriam de ser membros da direcção - e, nesse aspecto, podemos estar descansados. Mas vistam-se...
Entretanto...
Transmita isto em código, meu caro barão: «A.K.R.12 a N.W.3.R... Vamos entrar em contacto com dirigentes da Grande Fábrica.»
Aqui, estamos no edifício do laboratório central, onde o urânio natural, que nos chega em finas barras de metal, é transformado em plutónio... Esse plutónio servirá para propulsionar o foguetão do professor Girassol...
O fabrico de plutónio tem duas fases principais: primeiro, a «cocção» das barras de urânio no reactor atómico, que já vão ver, e, depois, a extracção química do plutónio que essa «cocção» produziu nas barras... Está a seguir-me?...
Claro! Onde é que queria que eu fosse?...
Eis a entrada do recinto onde está o reactor atómico... Têm de mostrar os vossos documentos...
Pronto!... Agora, vamos vestir fatos especiais de protecção contra a radiação... Com a habitual gentileza que o caracteriza, o professor Girassol lembrou-se do vosso cachorrinho e mandou fazer-lhe um fato à medida...
Pronto... Podemos entrar...
O professor Girassol foi muito gentil, mas o fato é para um são-bernardo...
!
?
Ei-la...


E este é o reactor atómico, constituído por enormes blocos de grafite, nos quais estão inseridos tubos de alumínio. As barras de cádmio, que vêem ali, mergulham nessa massa, a qual está envolvida por uma espessa carapaça de betão. E aquelas condutas lá em cima transportam a água necessária ao arrefecimento do aparelho...
É espantoso!... Formidável!...

Não é?... Mas sigam-me, dali a perspectiva é ainda mais impressionante...
É fantástico!...


Fabuloso... Alucinante... É... Como direi?... Aaah...


!

...De cair para o lado!... Era a expressão que procurava, não era, capitão?...

Magoou-se?...

Eu?... Não!... Que ideia!...

Mas voltemos ao reactor. Estão neste momento a introduzir-lhe uma barra de urânio que contém cerca de 99% de U.238 e apenas 1% de U.235 radioactivo. O que vai acontecer quando essa barra entrar no reactor?

Ao desintegrar-se, um átomo de U.235 projecta dois ou três neutrões. Um ou outro é absorvido por um átomo de U.238, que assim se transforma em plutónio... Mas e os outros neutrões?... O que vai acontecer-lhes?...

Sim... Isso preocupa-me...

Travados pela grafite que os cerca, continuam a mover-se no reactor onde acabarão por atingir um dos raros átomos de U.235; este acabará por explodir, libertando mais dois ou três neutrões... Percebem?...

Perfeitamente... É trigo limpo...

Mas este fenómeno tem de ser controlado: graças ao cádmio, que absorve uma parte dos neutrões, podemos regular o grau de actividade do reactor...

Atenção!... Pede-se ao engenheiro Frank Wolff que entre urgentemente em contacto com o professor Girassol!

?

!

Depressa! Deve ter acontecido algo muito grave!

Está?... Está?... Professor Girassol?... Aqui, Frank Wolff... O senhor... Co... O quê?... Os planos?... Desapareceram???... Sim, vamos já para aí.

?

Ouviram? Trata-se dos planos pormenorizados de um foguetão experimental... É incrível! O professor guardou-os ontem à noite no seu cofre blindado... Esta manhã, tinham desaparecido. Ora, só três pessoas sabem o segredo do cofre: o senhor Baxter, o professor e eu... Mas vamos ter com ele...

Mas será que ninguém se lembra de me tirar este maldito escafandro?...

Pouco depois...

...E esta manhã, ao abrir o cofre, eis o que encontrei no lugar dos planos: jornais velhos.

?

Se eu andasse a remexer num caixote do lixo, era um sarilho!... Era preferível tirares-me este sobretudo com óculos...

Desculpe, professor, talvez esteja enganado, mas encontrei isto no caixote... Não são os planos que procura?

Esta agora!

Eu... Hum... É isto mesmo!... Mas como é que...? Lamento... Ontem à noite, distraído, devo ter posto os planos no caixote, e guardado os jornais velhos...

Foi uma sorte encontrá-los!... São os planos do foguetão experimental, que estamos a finalizar... É, em escala reduzida, igual ao que utilizaremos, daqui a algum tempo, para ir à Lua...

Como sabem, a Lua gira à volta da Terra, apresentando-nos sempre a mesma face. A outra face é-nos completamente desconhecida. O foguetão que vamos enviar, e que será, obviamente, teleguiado, dará a volta ao nosso satélite...

...e tirará, automaticamente, fotografias desse lado da Lua, que sempre foi, e será, invisível da Terra. Só por este facto e se resultar, a experiência terá um extraordinário interesse para a Astronomia. Mas esse não é o nosso único objectivo, pois...

...O X-FLR 6, como foi baptizado, estará equipado com uma série de aparelhos e dar-nos-á, quando regressar, preciosas informações para a nossa própria viagem à Lua...

Eis o X-FLR 6...

ALTO!

O que é que este cão está aqui a fazer com um fato AT?... Este vestuário é proibido neste sector...

Coa breca! Esqueci-me...

Vou com ele lá abaixo... Anda, cãozinho, segue-me...

Vão dizer-me que o X-FLR 6 é igual aos outros foguetões lançados até agora... Mas eu respondo que o nosso é completamente diferente, pois é o primeiro...

Vai, Milu. Acompanha-o...

Até que enfim que se lembram de mim!

...propulsionado por um motor nuclear... Isso mesmo!... E esse motor fui eu, o Girassol, que o concebi!... Como funciona?... Imaginem uma bomba atómica cuja explosão, em vez de ser instantânea, dura vários dias...

É óbvio que, quer para a partida, quer para a chegada, utilizaremos outro motor: um simples reactor, que funciona com uma mistura de ácido azótico e anilina... Porquê? Porque se, nessa altura, utilizássemos o motor nuclear, o jacto radioactivo expelido dos escapes embateria no solo...

...representando um perigo mortal para as zonas de partida e chegada... Prevejo a sua objecção: o excessivo calor provocado pela desintegração nuclear fará derreter o motor... Não! Pois inventei um produto, a girassolite, à base de silicone, que resiste às mais elevadas temperaturas. É graças a a estas duas invenções, o motor atómico e a girassolite, que em breve pisaremos o solo lunar...

Ah! Só de pensar nisto, sinto-me leve, leve...

Cuidado!...

CUIDADO!...

ATENÇÃO! PINTADO DE FRESCO

?

ATENÇÃO! PINTADO DE FRESCO

Passou-se uma semana. Até que, uma noite...

Alô, central?... Alô, central?... Alerta!... Um avião, vindo do sul, sobrevoa a zona interdita!...

Atenção!... Aqui, central!... Alerta!... Um aparelho vindo do sul sobrevoa a zona interdita! Atenção, caças e D.C.A.: preparem-se para intervir...

Alô! Alô!... Aqui central Sbrodj... Chamo o avião que sobrevoa a região de Sbrodj... Alô! Estão numa zona interdita... Voltem para trás... Alô?... Estão a ouvir-me?...

Pronto, fomos detectados!... Estão a mandar-nos voltar para trás!...

Não respondas. Ainda não chegámos ao objectivo!...

Alô?... Aqui central Sbrodj... Chamo o avião que sobrevoa a zona interdita... Alô!... Voltem para trás... Vamos disparar...

Isto está mau!... Dizem que vão disparar!...

Responde aos soluços, para julgarem que estamos com problemas... Temos de ganhar tempo...

...vião... F.R. ... Rec... sagem... so... se... ot... r... do... ota... g... om... posi...

É um avião que se deve ter desviado da rota... Está com uma avaria... Tenta responder-nos... O que fazemos?

É agora: saltem!

Alô?... Central? Aqui, posto do radar... Três pára-quedistas acabam de saltar do avião...

Alô?... Aqui, central... Ordem à D.C.A. para abrir fogo!...

BUM BUM BUM

Esta agora! Não estou a sonhar: são tiros da D.C.A.!...

TIUUUUUW

Isto é um obus que não explodiu e que vem a cair!...

Pfffuuuh... Pfffuuuh...

BANG

Meu Deus! Explodiu no quarto do professor Girassol! Depressa!... Vamos lá!...

?

Quem é? Bateram à porta?...

Na manhã seguinte...

Atenção! Pede-se ao pessoal da categoria A que se dirija com urgência ao gabinete do senhor Baxter, onde será efectuado um comunicado...

Categoria A?... Somos nós!

Sim, vamos...

Meus senhores, esta noite ocorreram graves incidentes... Um avião não identificado, que conseguiu escapar aos caças e à D.C.A., sobrevoou a zona interdita e largou três pára-quedistas... Um deles, cujo pára-quedas não se abriu, morreu. Foi encontrado esta manhã, e junto dele havia víveres, armas e um rádio. Obviamente, não tinha documentos de identificação...

Até agora, não há sinal dos outros dois pára-quedistas. É evidente que foram efectuadas todas as diligências para os encontrar e, sem dúvida, serão capturados. Entretanto, cavalheiros, é este o objectivo da reunião...

Pastilhas para a tosse?... Porque é que insiste para que tomemos comprimidos para a tosse?... Há alguma epidemia?...

?

...recomendo ao pessoal dirigente a máxima vigilância, pois esta audaz iniciativa prova que não há medidas de segurança capazes de deter homens decididos...

É tudo, cavalheiros. Obrigado... Podem sair todos, excepto os especialistas do X-FLR 6, com quem quero falar...

Talvez a sua corneta acústica esteja entupida!...

Nada disso! Está apenas entupida!

Caliça!... Está a ver?... Foi da explosão desta noite... Não, assim não sai...

Vejamos... Se a sacudir...

Que raios está a fazer, professor?...

OH!

!

Coa breca! E eu que julgava que coisas dessas só me aconteciam a mim!...

Des... Desculpe...

Não tem de quê!...

Com licença... o telefone...

DRRRING

Está?... Sim... Como?... Os pára-quedistas?... Capturados?... Os dois?... Óptimo!... O quê?... Gregos?... É estranho... Tragam-mos imediatamente... Quero ser eu a interrogá-los...

E pouco depois...

...E eu enérgio protesticamente... Aah... Não... Protesto energicamente!...

Silêncio!

TOC TOC TOC

Direi mesmo mais...

Aqui tem as aves raras, senhor director.

?

Pronto!... A sensacional entrada dos Dupondt Brothers!

Acabou-se a brincadeira, rapazes!... Para começar, que palhaçada vem a ser esta?...

Palhaçada?... Chama palhaçada ao traje sildavo? Ao seu próprio traje nacional?...

Isso é o traje nacional sildavo?... Deixemo-nos de brincadeiras... Sabem tão bem como eu que isso é um traje grego...

Um traje grego?... Mas nós pedimos ao alfaiate um traje sildavo...

Eu bem te disse que ele não percebia nada do assunto...

Mas isso não interessa nada! O que quero saber é o motivo porque saltaram de pára-quedas...

Saltar de pára-quedas?... Mas nós não saltámos de pára-quedas!

Desculpe, senhor Baxter, mas deve haver um engano... Conheço estes senhores... Não são espiões, mas sim dois polícias que estão acima de qualquer suspeita e pelos quais me responsabilizo.

Tintin!

Ele!

Polícias, estes dois...?

Sim!... Em missão especial!... Enviados pelo nosso governo para zelarmos pelos nossos compatriotas...

Ah!... Foi então de vocês que nos falaram... Devem ter documentos, não?...

Documentos?... Sim, tínhamos documentos... Mas roubaram-nos no comboio!

Pode acreditar neles, senhor Baxter. Tenho a certeza de que dizem a verdade.

Está, central?... Aqui, Baxter!... Os dois homens que prenderam não são os pára-quedistas... Prossigam as buscas...

Estão livres, meus senhores... Perdoem o mal-entendido...

O que quer?... São os ossos do ofício!

Quanto a vós, cavalheiros, e voltando ao X-FLR 6, só mais uma coisa... O foguetão de ensaio está quase terminado... Estou convencido de que é isso que interessa aos espiões... Por isso, mais do que nunca, estejam atentos...

Se for possível, senhor Baxter, gostava que me autorizasse a sair da fábrica durante uns dias, para dar um passeio pela montanha... Preciso de desentorpecer as pernas...

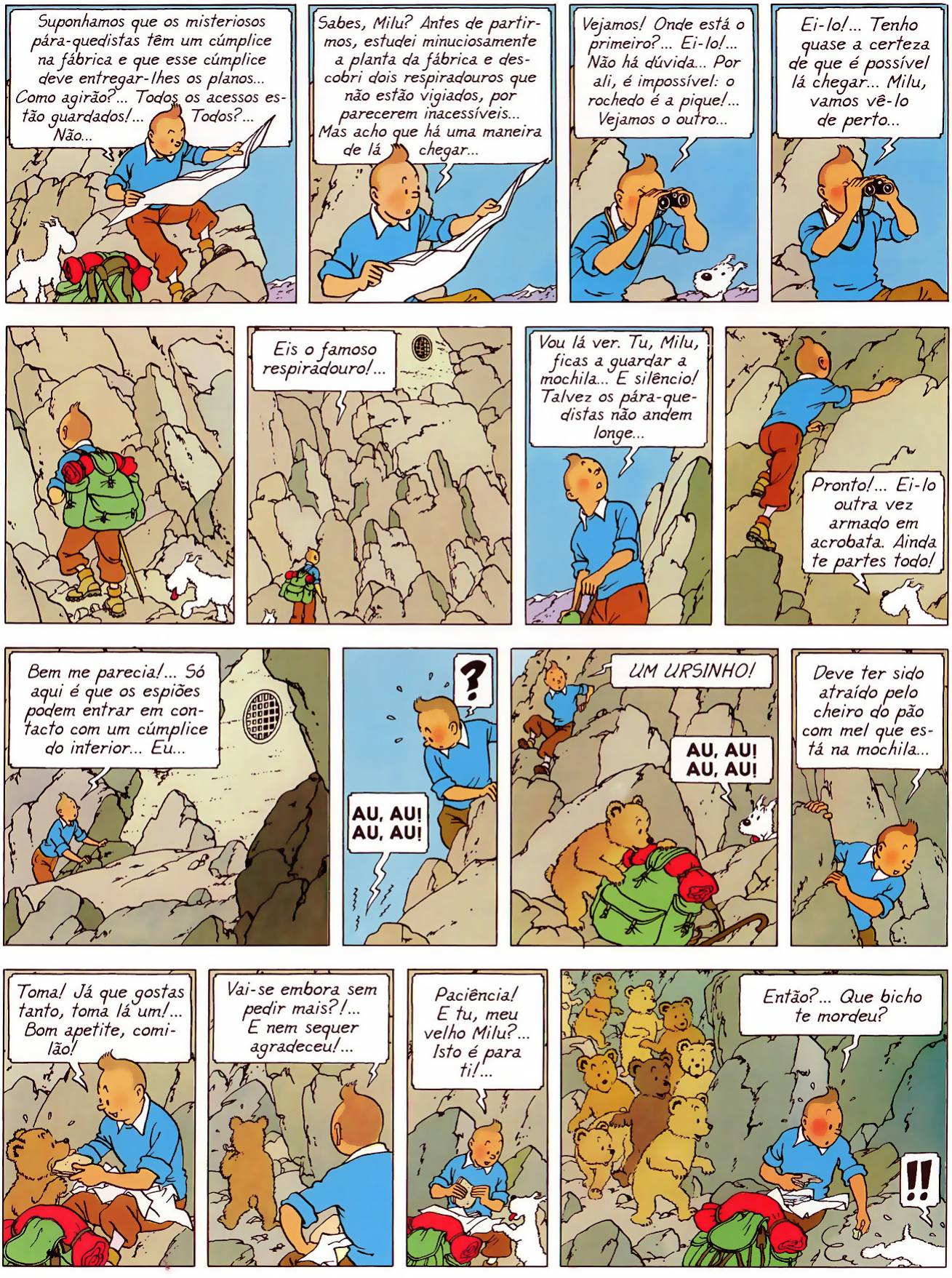
Com certeza, meu amigo. Compreendo que queira distrair-se um pouco...

E alguns horas depois...

Pôr uma mochila às costas, dar cabo dos pés com uns sapatões duríssimos, trepar a montes de pedras... E chamam a isto desporto!

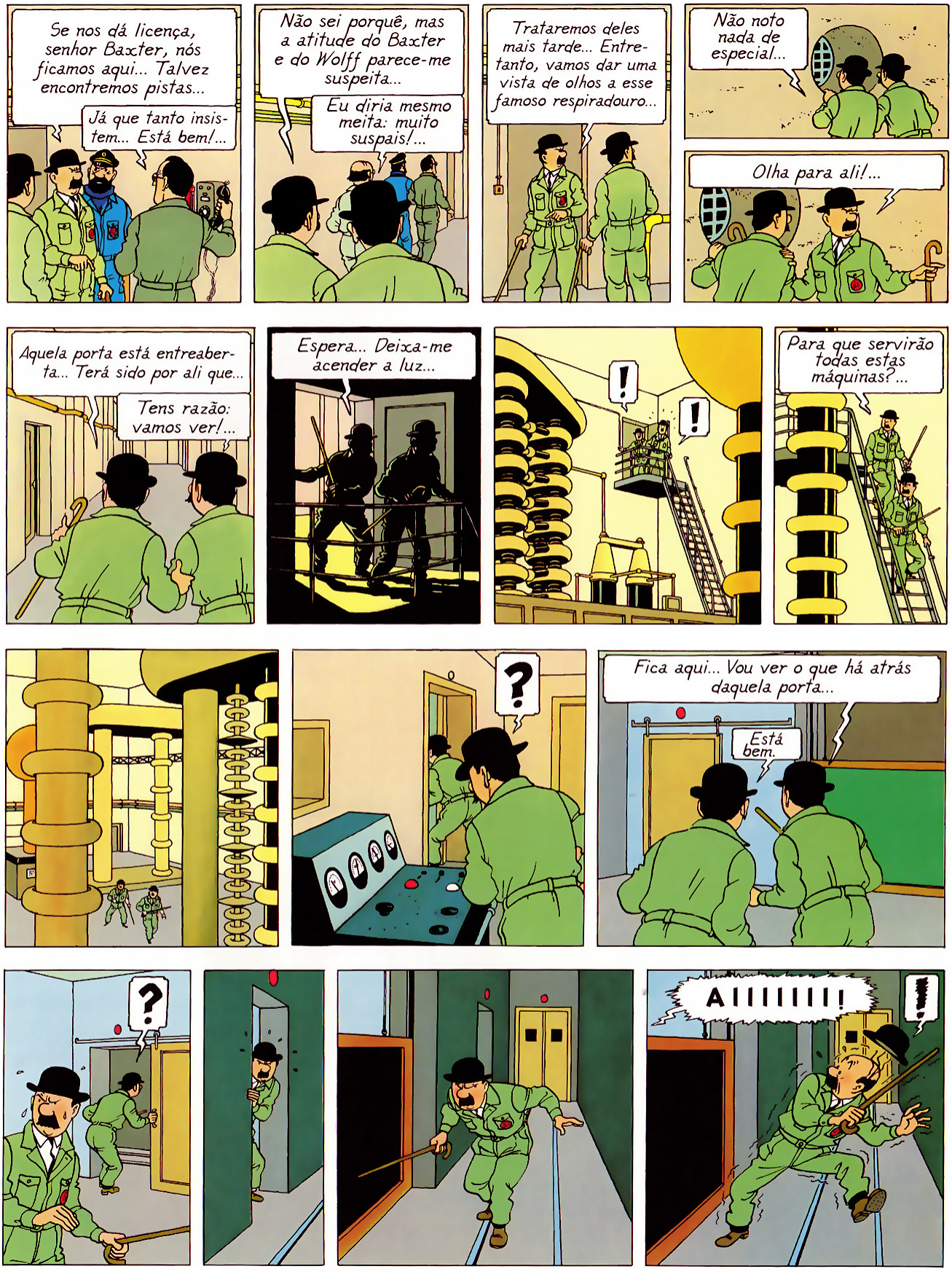
Pronto!... Daqui tem-se uma vista desafogada... E agora, ao trabalho!...

?

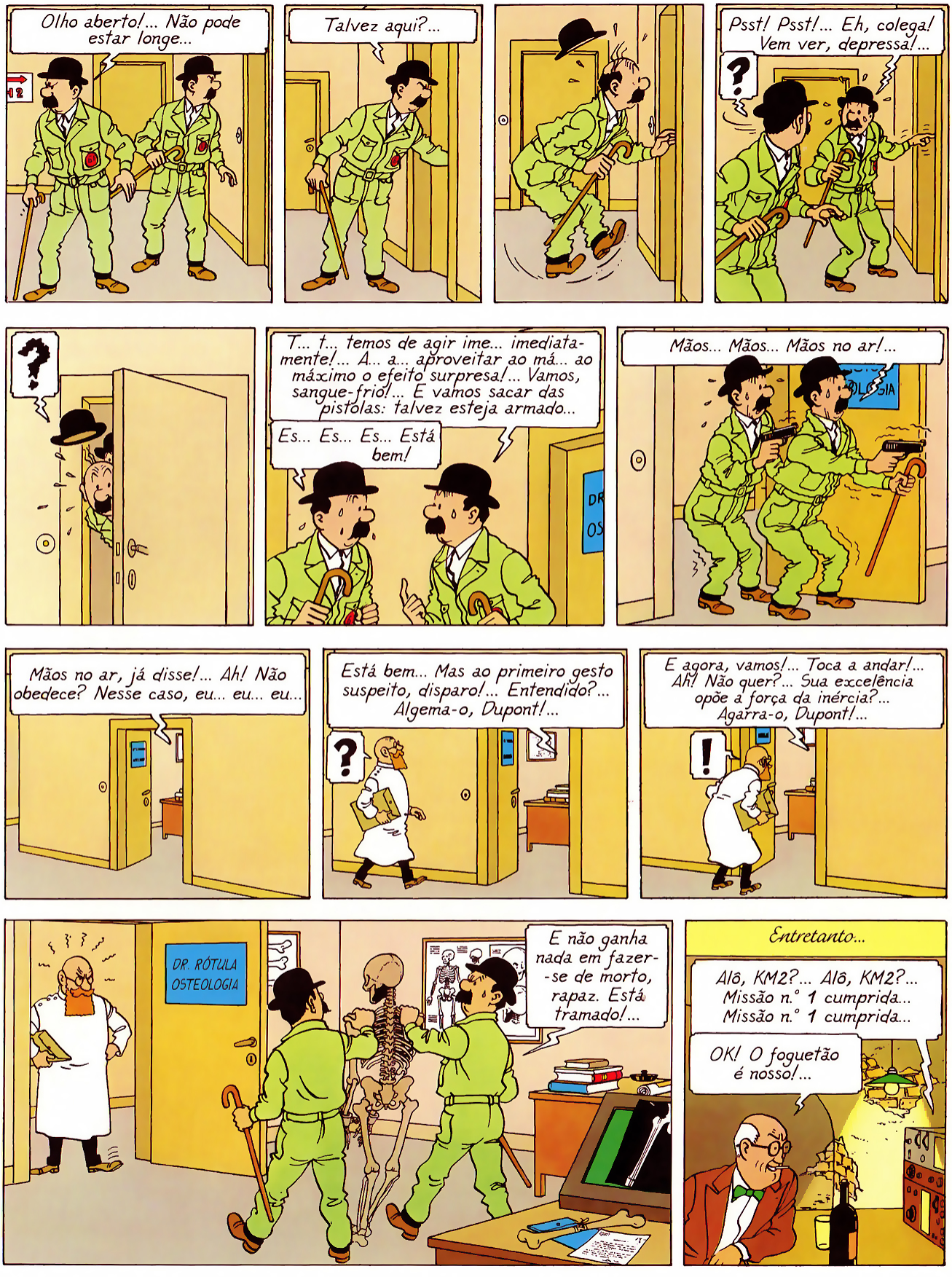

Suponhamos que os misteriosos pára-quedistas têm um cúmplice na fábrica e que esse cúmplice deve entregar-lhes os planos... Como agirão?... Todos os acessos estão guardados!... Todos?... Não...
Sabes, Milu? Antes de partirmos, estudei minuciosamente a planta da fábrica e descobri dois respiradouros que não estão vigiados, por parecerem inacessíveis... Mas acho que há uma maneira de lá chegar...
Vejamos! Onde está o primeiro?... Ei-lo!... Não há dúvida... Por ali, é impossível: o rochedo é a pique!... Vejamos o outro...
Ei-lo!... Tenho quase a certeza de que é possível lá chegar... Milu, vamos vê-lo de perto...
Eis o famoso respiradouro!...
Vou lá ver. Tu, Milu, ficas a guardar a mochila... E silêncio! Talvez os pára-quedistas não andem longe...
Pronto!... Ei-lo outra vez armado em acrobata. Ainda te partes todo!
Bem me parecia!... Só aqui é que os espiões podem entrar em contacto com um cúmplice do interior... Eu...
?
AU, AU! AU, AU!
UM URSINHO!
AU, AU! AU, AU!
Deve ter sido atraído pelo cheiro do pão com mel que está na mochila...
Toma! Já que gostas tanto, toma lá um!... Bom apetite, comilão!
Vai-se embora sem pedir mais?!... E nem sequer agradeceu!...
Paciência! E tu, meu velho Milu?... Isto é para ti!...
Então?... Que bicho te mordeu?
!!

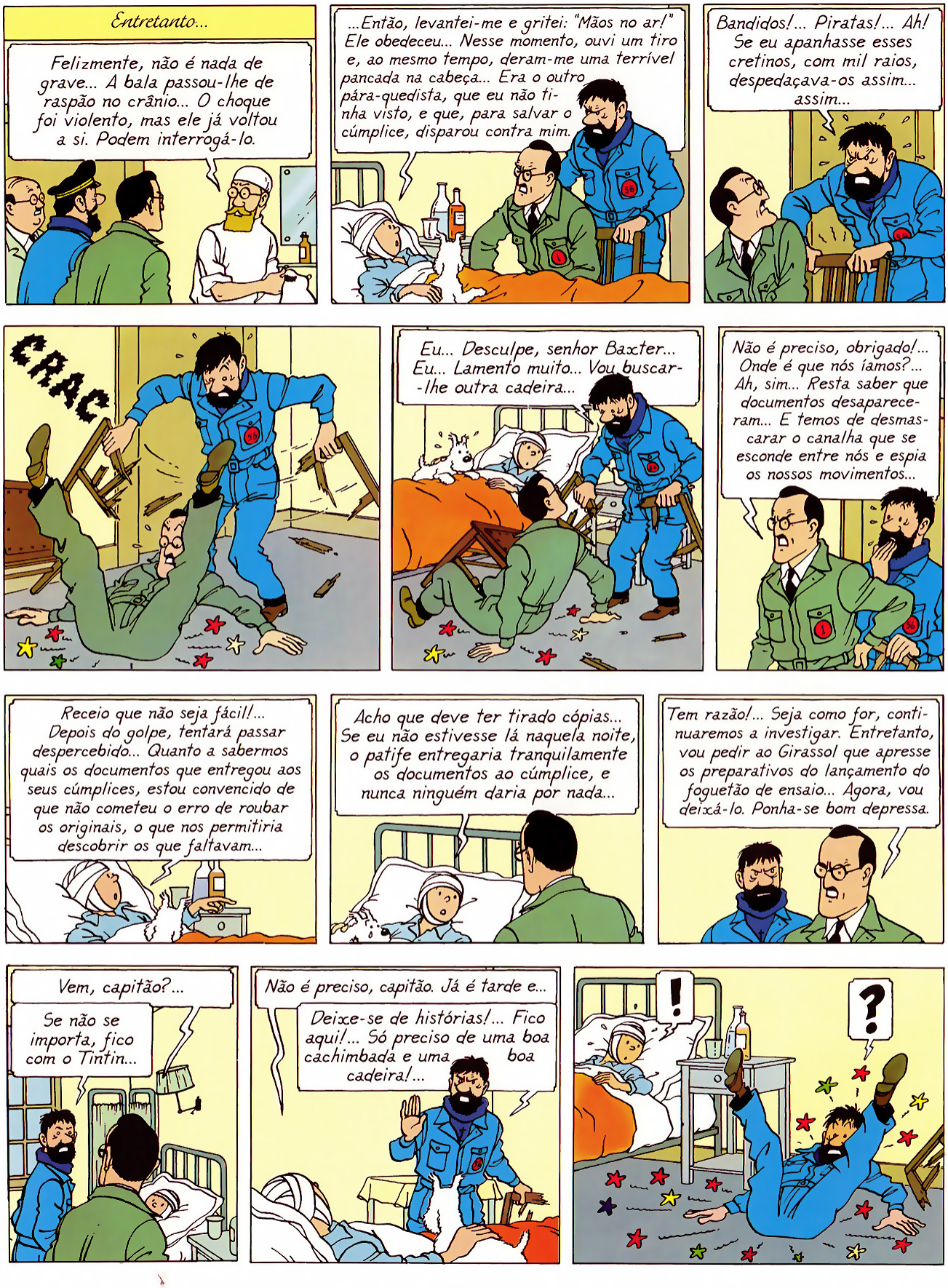
Calma, calma! Bando de esfomeados!...
Céus! Agora aparecem os pais! Só faltava isto!...
Pronto! Podem ficar com as sandes!... Vão buscá-las!...
Depressa, Milu!... Vamos aproveitar para sair daqui e nos instalarmos lá em cima...
Que raio de elevador!...
Chegámos!... E antes de mais, avisar o capitão!...
Mas primeiro, põe-me no chão!...
Alô?... Capitão?... Sim, sou eu... Acho que descobri... Sim... Sector J... Corredor 7... Respiradouro 3... Sim... Conto consigo, não é verdade?...
Conte comigo!... Repito: Sector J... Corredor 7... Respiradouro 3... Está bem... Não digo nada a ninguém...
Pronto!... Só nos resta esperar. Entretanto, vamos agasalhar-nos, pois a noite está fresca...
E algumas horas depois...
Atenção!... Ouvi barulho!...
Deve ser um dos pára-quedistas! Onde andará o outro?
Aproxima-se da abertura... Alguém lhe entrega uns papéis... É altura de intervir...
Mãos no ar!...
?
Bravo, Jim!...
PAN

(1) Ver "Tintin no País do Ouro Negro".


Se nos dá licença, senhor Baxter, nós ficamos aqui... Talvez encontremos pistas...
Já que tanto insistem... Está bem!...
Não sei porquê, mas a atitude do Baxter e do Wolff parece-me suspeita...
Eu diria mesmo meita: muito suspais!...
Trataremos deles mais tarde... Entretanto, vamos dar uma vista de olhos a esse famoso respiradouro...
Não noto nada de especial...
Olha para ali!...
Aquela porta está entreaberta... Terá sido por ali que...
Tens razão: vamos ver!...
Espera... Deixa-me acender a luz...
!
!
Para que servirão todas estas máquinas?...
?
Fica aqui... Vou ver o que há atrás daquela porta...
Está bem.
?
AIIIIIIII!
!

O que aconteceu?... Estás tão pálido!... Desembucha, raios!... E pára de bater o dente!... O que se passa?...
Um esque... Um esque... Um esqueleto!... Vi um esqueleto!... Ali, atrás daquele painel!...
Um esqueleto?... Meu pobre amigo, acho que não estás bom da cabeça!...
G... Garanto-te...
Ora, ora! Não sejas infantil! Vem comigo!...
Chegámos... Onde está o teu esqueleto, hem?...
Mas eu tenho a certeza de...
Ah, sim?... Então, se voltares a ver esse esqueleto, dá-lhe cumprimentos meus!...
Um esqueleto!... Ah! Ah! Ah!... O pobre Dupond está a passar-se dos carretos!...
Oh! A minha bengala!
AIIIIIIIII!
O esque... O esque... O esqueleto!... Tinhas razão... Também o vi!... Ali!... Atrás do painel!...
Tu, também!... Como vês, não estava a sonhar!...
SR2
VSR6
XSR10
Ora! Sangue-frio!... E ninguém sai daqui!... Nida de pânaco! Perdão!... Nada de pânico!... Vamos por partes!... E vamos ver...
É... É isso... Vamos ver...
Nada... É estranho...
Onde raios se terá metido?...
RAIOS X


Olho aberto!... Não pode estar longe...
Talvez aqui?...
Psst! Psst!... Eh, colega! Vem ver, depressa!...
T... t... temos de agir ime... imediatamente!... A... a... aproveitar ao má... ao máximo o efeito surpresa!... Vamos, sangue-frio!... E vamos sacar das pistolas: talvez esteja armado...
Es... Es... Es... Está bem!
Mãos... Mãos... Mãos no ar!...
Mãos no ar, já disse!... Ah! Não obedece? Nesse caso, eu... eu... eu...
Está bem... Mas ao primeiro gesto suspeito, disparo!... Entendido?... Algema-o, Dupont!...
E agora, vamos!... Toca a andar!... Ah! Não quer?... Sua excelência opõe à força da inércia?... Agarra-o, Dupont!...
DR. RÓTULA OSTEOLOGIA
E não ganha nada em fazer-se de morto, rapaz. Está tramado!...
Entretanto...
Alô, KM2?... Alô, KM2?... Missão n.° 1 cumprida... Missão n.° 1 cumprida...
OK! O foguetão é nosso!...


Entretanto...
Felizmente, não é nada de grave... A bala passou-lhe de raspão no crânio... O choque foi violento, mas ele já voltou a si. Podem interrogá-lo.
...Então, levantei-me e gritei: "Mãos no ar!" Ele obedeceu... Nesse momento, ouvi um tiro e, ao mesmo tempo, deram-me uma terrível pancada na cabeça... Era o outro pára-quedista, que eu não tinha visto, e que, para salvar o cúmplice, disparou contra mim.
Bandidos!... Piratas!... Ah! Se eu apanhasse esses cretinos, com mil raios, despedaçava-os assim... assim...
CRAC
Eu... Desculpe, senhor Baxter... Eu... Lamento muito... Vou buscar-lhe outra cadeira...
Não é preciso, obrigado!... Onde é que nós íamos?... Ah, sim... Resta saber que documentos desapareceram... E temos de desmascarar o canalha que se esconde entre nós e espia os nossos movimentos...
Receio que não seja fácil!... Depois do golpe, tentará passar despercebido... Quanto a sabermos quais os documentos que entregou aos seus cúmplices, estou convencido de que não cometeu o erro de roubar os originais, o que nos permitiria descobrir os que faltavam...
Acho que deve ter tirado cópias... Se eu não estivesse lá naquela noite, o patife entregaria tranquilamente os documentos ao cúmplice, e nunca ninguém daria por nada...
Tem razão!... Seja como for, continuaremos a investigar. Entretanto, vou pedir ao Girassol que apresse os preparativos do lançamento do foguetão de ensaio... Agora, vou deixá-lo. Ponha-se bom depressa.
Vem, capitão?...
Se não se importa, fico com o Tintin...
Não é preciso, capitão. Já é tarde e...
Deixe-se de histórias!... Fico aqui!... Só preciso de uma boa cachimbada e uma boa cadeira!...
!
?

As semanas passaram, até que chegou finalmente o dia do lançamento do foguetão de ensaio...

Então, professor?...

Está tudo pronto, senhor Baxter... Já foram colocados os últimos carris de direcção... As torres de montagem foram afastadas... Neste momento, os técnicos...

...estão a ligar o dispositivo de partida...

Bom dia, senhor Baxter... Olhe quem ali está...

Olhe!... Estão quase a acabar...

Como? Você?... Julguei que tinha de continuar de cama...

Em princípio, sim! Mas não podia perder o lançamento do foguetão de ensaio por nada deste mundo!

Olhe, senhor Baxter! O Tintin já está a pé!...

Terminado!...

Pronto!... Está tudo em ordem!... Vou mandar evacuar o recinto...

Boa ideia!... Mas não se esqueça de mandar evacuar o recinto...

Oh! Perdão!...

Auuu!

Pedir desculpa é muito bonito, mas era melhor que visse onde põe os pés!...

Ao menos, lá em cima, estarei em segurança!...

Aqui, posso estar tranquilo!...

Atenção!... Atenção!... Queiram evacuar o recinto de montagem!... Atenção!... Queiram...

?

Repetimos...

Está bem, já ouvi!...

Queiram evacuar o recinto de montagem...

Saíram todos?... Óptimo!... Podemos ir para o posto de controlo...

Chegámos... É daqui que vamos dirigir a trajectória do foguetão...

Diga-me, professor...

...pensou no dispositivo de que lhe falei, quando foi visitar-me à enfermaria?

O dispositivo? Ah! Sim, claro!... Instalei-o a noite passada.

Está?... É do observatório?... É você, Michel?... Daqui, Baxter!... Estou no posto de controlo. Estão prontos?...

Sim, senhor Baxter... Estamos todos a postos...

Está? Sim, é do radar... Sim, senhor Baxter, estamos prontos...

Agora, resta esperar pela hora da partida... Mais uns vinte minutos...

Mas... que aparelho é este, professor?... Ontem à noite, não estava aqui ...

Eu... Sim... Fui eu quem... É uma ideia do nosso amigo Tintin...

Oh! É um simples pormenor...

Entretanto...

Aquela história do esqueleto não deixa de ser estranha...

Esta agora!... Olha para aquilo!...

Aquilo?... É uma cabina de alta tensão... E daí?...

"Parece" ser uma cabina de alta tensão! E se for uma cabina falsa? Vamos ver. Tenho a minha gazua...

Seja como for, tem cuidado!...

Ora, já não sou nenhuma criança... Aliás, eu...

!

Isto é o painel de comandos, onde se encontram todos os aparelhos que controlam o foguetão...

Eh! Eh! Parece um piano!...

E eis a célebre cantora Bianca Castafiore, do Scala de Milão, que vai cantar-nos a famosa «Ária das Jóias», de Fausto: «Ah! Rio-me de me ver tão bela! neste espelho...

AAAH RIO-ME

Chiu!... Cale-se!... Isto não é o alarme?

E agora o virtuoso Haddockskoff... Plum Plum Plum Plum Plum Plum

Parabéns, capitão!... É deveras talentoso!... Mas não estamos aqui para improvisar música de câmara!

Daqui a alguns minutos, cavalheiros, o X-FLR 6 vai descolar... Proponho que deixemos, ao mais jovem de entre nós, ou seja, ao nosso amigo Tintin, a honra de dar a partida... Concordam?

A alavanca da esquerda comanda o motor auxiliar, que só deve funcionar para a partida... A outra comanda o motor atómico, que será accionado mais tarde...

Alô! Alô! Observatório à Estação de Controlo... Preparem-se... Faltam três minutos...

Todos a postos!

Dois minutos...

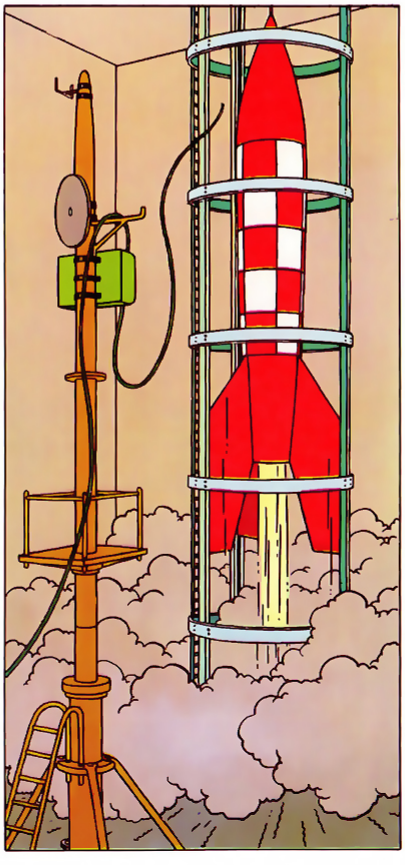
Um minuto...

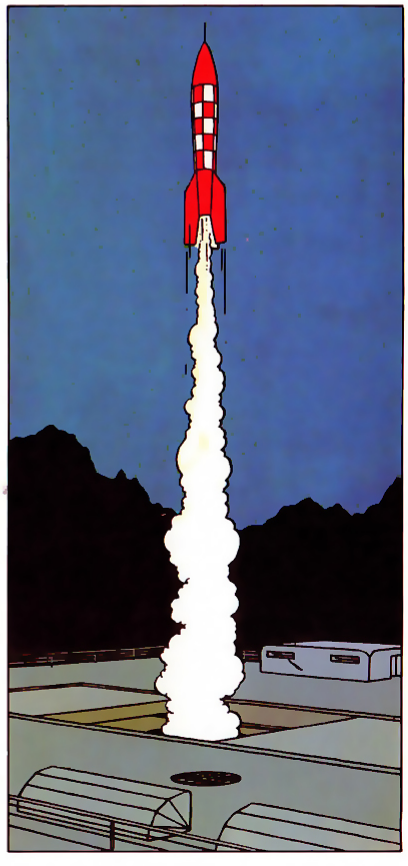
Trinta segundos...

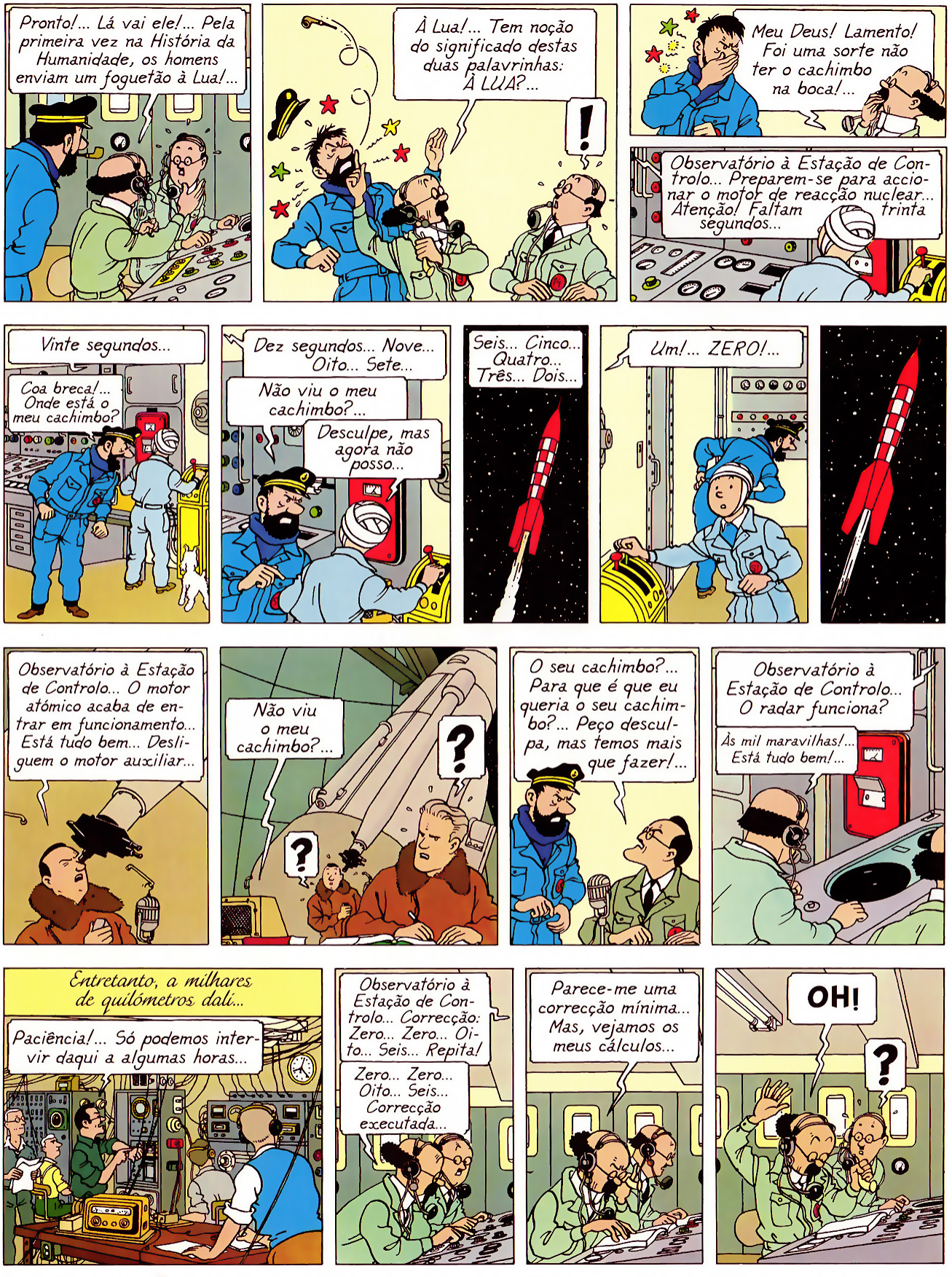
Dez segundos... Nove... Oito... Sete... Seis... Cinco... Quatro... Três... Dois... Um...

HOP!...

ZERO!...






Pronto!... Lá vai ele!... Pela primeira vez na História da Humanidade, os homens enviam um foguetão à Lua!...
À Lua!... Tem noção do significado destas duas palavrinhas: À LUA?...
!
Meu Deus! Lamento! Foi uma sorte não ter o cachimbo na boca!...
Observatório à Estação de Controlo... Preparem-se para accionar o motor de reacção nuclear... Atenção! Faltam trinta segundos...
Vinte segundos...
Coa breca!... Onde está o meu cachimbo?
Dez segundos... Nove... Oito... Sete...
Não viu o meu cachimbo?...
Desculpe, mas agora não posso...
Seis... Cinco... Quatro... Três... Dois...
Um!... ZERO!...
Observatório à Estação de Controlo... O motor atómico acaba de entrar em funcionamento... Está tudo bem... Desliguem o motor auxiliar...
Não viu o meu cachimbo?...
?
?
O seu cachimbo?... Para que é que eu queria o seu cachimbo?... Peço desculpa, mas temos mais que fazer!...
Observatório à Estação de Controlo... O radar funciona?
Às mil maravilhas!... Está tudo bem!...
Entretanto, a milhares de quilómetros dali...
Paciência!... Só podemos intervir daqui a algumas horas...
Observatório à Estação de Controlo... Correcção: Zero... Zero... Oito... Seis... Repita!
Zero... Zero... Oito... Seis... Correcção executada...
Parece-me uma correcção mínima... Mas, vejamos os meus cálculos...
OH!
?

Esta agora!... É o senhor, capitão?...

Tenha cuidado: vai bater com a cabeça!...

BUM

Perdeu alguma coisa?

Se perdi alguma coisa?... E o que acha que estou aqui a fazer?... A apanhar trevos de quatro folhas?...

Onde é que esse maldito do Girassol meteu o meu cachimbo?

?

Deixa-me, Milu!... Deixa-me!...

Au, au! Au, au!

Coa breca!... Calas-te ou não?...

Au, au! Au, au!

Por favor, capitão! Um pouco de seriedade!... Pare de arreliar o cão!...

Eu?... A arreliar o...

Mas não sou eu... Ele é que...

Au, au!

AI!

Alô!... Daqui, Observatório!... Que grito foi esse que acabámos de ouvir?...

Não se preocupem... Foi o capitão Haddock que encontrou o cachimbo!...

Quatro horas depois...

Alô! Alô! Observatório chama Estação de Controlo... Daqui a três minutos, o foguetão vai iniciar o trajecto à volta da Lua... Preparem-se...

Quando esse movimento começar, é preciso desligar o motor... Associada à atracção lunar, a velocidade adquirida obrigará o foguetão a girar à volta da Lua... Só poderemos retomar o telecomando quando o X-FLR 6 reaparecer ...

Alô! Alô! Desliguem o motor atómico dentro de trinta segundos... Atenção!... Faltam dez segundos... Nove... Oito... Sete... Seis... Cinco... Quatro... Três... Dois...

Um... ZERO!...

Observatório chama Estação de Controlo... Está tudo a correr normalmente... O X-FLR 6 começa a girar à volta da Lua...

Dentro de vinte segundos, deixaremos de o ver...

Pronto!... Já não se vê!...

Entretanto...

Pronto! O foguetão está atrás da Lua!... Daqui a alguns minutos, entramos em acção...

Já pensou que neste momento, e pela primeira vez na História da Humanidade, há câmaras preparadas para fotografar a face da Lua que nunca ninguém viu!... E isso, graças a nós, meu caro Wolff... Graças a nós!...

Observatório à Estação de Controlo... Atenção... Daqui a três minutos, o foguetão vai reaparecer... Preparem-se para retomar o telecomando...

EI-LO!...

É verdade. Ei-lo!

Observatório à Estação de Controlo... Atenção! Voltem a ligar o motor atómico, dentro de trinta segundos!

Posso ser eu a fazê-lo?...

Com certeza!

Observatório à Estação de Controlo... Dez segundos... Nove... Oito... Sete... Seis... Cinco... Quatro... Três... Dois... Um... ZERO!...

HOP!

Cuidado!... Mais devagar!...

A técnica moderna é algo magnífico!... Uma simples alavanca, e hop! A centenas de milhares de quilómetros, um motor volta a funcionar!... É prodigioso!

Observatório à Estação de Controlo... Correcção: zero, zero, nove, oito... Repita...

Zero, zero, nove, oito... Correcção feita...

Observatório à Estação de Controlo... Correcção: três, dois, sete, seis... Repita...

Três, dois, sete, seis. Correcção efectuada...

Façam as correcções, raios! Não estão a ter em conta os números que lhes damos!...

Desculpe, mas segui todas as suas indicações!... Não sou surdo, que diabo!...

Há algum problema, Wolff?...

O foguetão está a desviar-se da rota... Não sei o que se passa...

Correcção: sete, oito, cinco, dois... Corrijam, caramba!...

É o que estou a fazer, coa breca!...

Raios e coriscos! Maldito foguetão! Vais ou não voltar para o bom caminho?... Espera aí que já te digo!

Não percebo!... O foguetão está completamente fora do nosso controlo!...

Mas isso é impossível!...

Já percebi!... O Tintin tinha razão!... Ainda bem que lhe dei ouvidos!...

Como assim?...

?

Cuidado, professor!... Os seus auscultadores!...

Pronto!... O fruto está maduro: só nos resta colhê-lo... Daqui a algumas horas, é assunto arrumado...

Bom trabalho...

O que vai fazer, professor?...

Não, senhor Baxter, não estou louco!... Mas não quero que o nosso foguetão, com todos os seus segredos, caia nas mãos de uma potência estrangeira!...

Porque é disso que se trata!... Porque é que o X-FLR 6 não nos obedece?... Porque foi interceptado por um posto de telecomando mais potente do que o nosso e que utiliza o mesmo comprimento de onda!... Se não interviermos, só Deus sabe quem se apoderará do nosso foguetão!...

Mas, tão certo como eu me chamar Trifólio, isso não acontecerá, pois há uma solução!... E foi o Tintin quem me deu a ideia: um dispositivo que permite destruir o foguetão em pleno voo. Construí-o a noite passada... Senhor Baxter, temos de fazer explodir o X-FLR 6!...

Nem pensar!

Observatório à Estação de Controlo: o foguetão escapou completamente ao vosso tecomando...

Ouviu, senhor Baxter?... Então?...

Está bem!

Alô?... Estação de Controlo ao Observatório... O X-FLR 6 é controlado por um posto de telecomando desconhecido... Vamos fazê-lo explodir.

Obrigado, senhor Baxter.

Coragem, Trifólio!... É bem preciso dela para destruir a obra-prima da minha vida!... Hop!...

Alô?... Observatório?... Então?... Explodiu?...

Se explodiu?... Não!... Pelo contrário! Afasta-se cada vez mais...

?

?

!

Oh! Que desgraça!... Que desgraça!... Está tudo perdido!... Os nossos segredos, as nossas descobertas!... Vão cair em mãos desconhecidas!... É terrível!...

Ora, professor! Calma!... Por favor, Trifólio!...

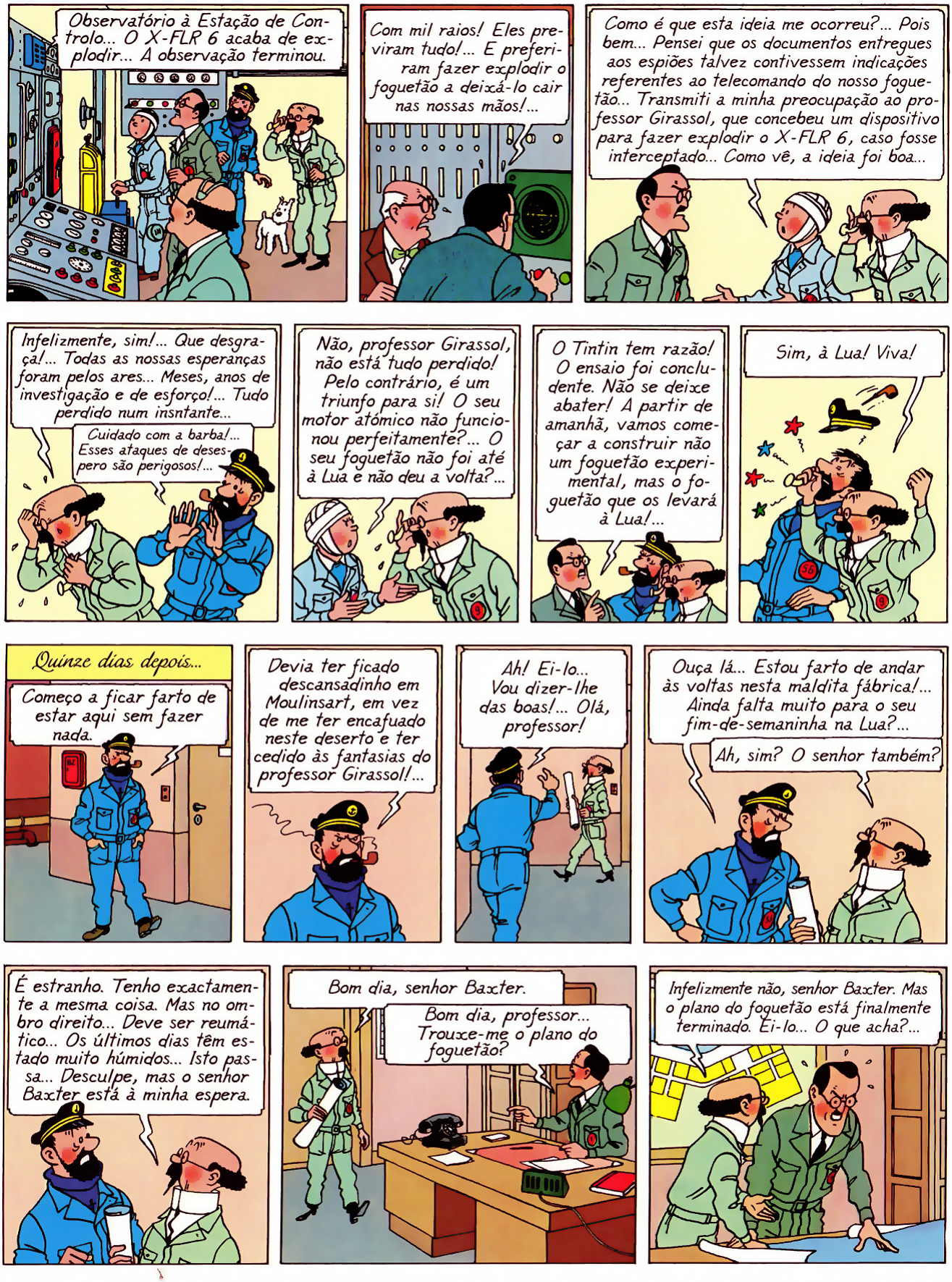
E as fotografias!... As primeiras fotografias da outra face da Lua!... Perdidas, também!... Ah! É horrível!...

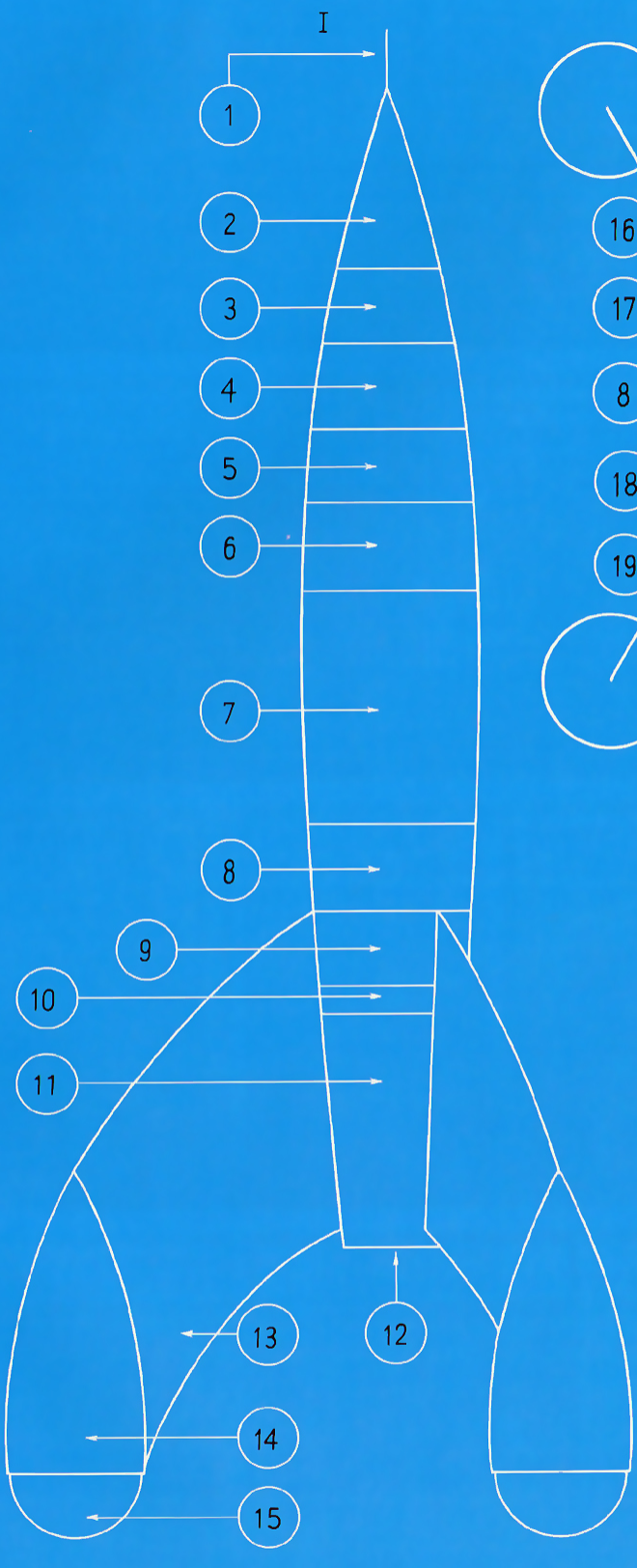
AI!

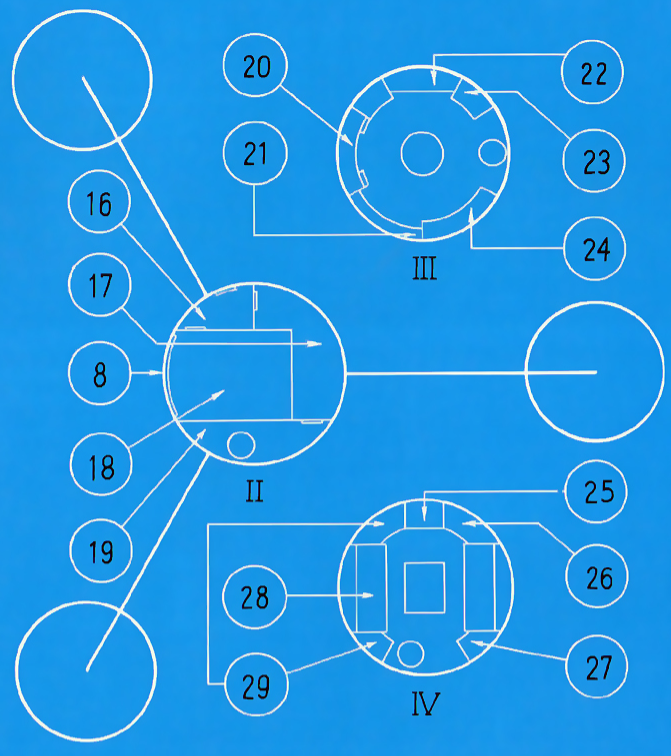
Ah! Já percebi!... Dois fios desligados... Isto arranja-se depressa...

Desta vez, acho que vai funcionar... Hop!...

Oh! Desculpe!... Pensei que estava a puxar os MEUS cabelos...


Observatório à Estação de Controlo... O X-FLR 6 acaba de explodir... A observação terminou.
Com mil raios! Eles previram tudo!... E preferiram fazer explodir o foguetão a deixá-lo cair nas nossas mãos!...
Como é que esta ideia me ocorreu?... Pois bem... Pensei que os documentos entregues aos espiões talvez contivessem indicações referentes ao telecomando do nosso foguetão... Transmiti a minha preocupação ao professor Girassol, que concebeu um dispositivo para fazer explodir o X-FLR 6, caso fosse interceptado... Como vê, a ideia foi boa...
Infelizmente, sim!... Que desgraça!... Todas as nossas esperanças foram pelos ares... Meses, anos de investigação e de esforço!... Tudo perdido num insntante...
Cuidado com a barba!... Esses ataques de desespero são perigosos!...
Não, professor Girassol, não está tudo perdido! Pelo contrário, é um triunfo para si! O seu motor atómico não funcionou perfeitamente?... O seu foguetão não foi até à Lua e não deu a volta?...
O Tintin tem razão! O ensaio foi concludente. Não se deixe abater! A partir de amanhã, vamos começar a construir não um foguetão experimental, mas o foguetão que os levará à Lua!...
Sim, à Lua! Viva!
Quinze dias depois...
Começo a ficar farto de estar aqui sem fazer nada.
Devia ter ficado descansadinho em Moulinsart, em vez de me ter encafuado neste deserto e ter cedido às fantasias do professor Girassol!...
Ah! Ei-lo... Vou dizer-lhe das boas!... Olá, professor!
Ouça lá... Estou farto de andar às voltas nesta maldita fábrica!... Ainda falta muito para o seu fim-de-semaninha na Lua?...
Ah, sim? O senhor também?
É estranho. Tenho exactamente a mesma coisa. Mas no ombro direito... Deve ser reumático... Os últimos dias têm estado muito húmidos... Isto passa... Desculpe, mas o senhor Baxter está à minha espera.
Bom dia, senhor Baxter.
Bom dia, professor... Trouxe-me o plano do foguetão?
Infelizmente não, senhor Baxter. Mas o plano do foguetão está finalmente terminado. Ei-lo... O que acha?...





I. FOGUETÃO

1. ANTENA DE RÁDIO E RADAR
2. RESERVAS - DEPÓSITOS
3. POSTO DE COMANDO
4. CABINA
5. DEPÓSITO DE VÍVERES
6. PEQUENOS RESERVATÓRIOS DE AR, ÁGUA, ETC.
7. RESERVATÓRIOS, PROPULSÃO, MOTOR AUXILIAR
8. CÂMARAS ESTANQUES E DEPÓSITOS
9. DEPÓSITOS E MÁQUINAS
10. BLINDAGEM ANTI-RADIOACTIVIDADE
11. MOTORES
12. TUBOS DE REACÇÃO
13. EMPENAGENS
14. CARENAGEM DOS SUPORTES
15. AMORTECEDORES

II. CÂMARAS ESTANQUES

16. CÂMARAS
17. SALA DOS ESCAFANDROS
18. DEPÓSITO DE MERCADORIAS
19. SALA DE CONTROLO DAS CÂMARAS ESTANQUES

III. POSTO DE COMANDO

20. INSTRUMENTOS DE PILOTAGEM
21. APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO DE AR
22. MESA DE ESTUDO
23. INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO
24. LABORATÓRIO

IV. CABINA

25. FOGÃO ELÉCTRICO
26. FRIGORÍFICOS
27. RENOVADOR DE AR
28. BELICHES
29. ARMÁRIOS

Extraordinário, professor! Parabéns! Parece-me perfeito em todos os aspectos... Quando pensa iniciar a construção?...

Se concordar, amanhã.

Combinado!... Vou dar as instruções necessárias para que todos os serviços técnicos se coloquem à sua disposição. Trabalharemos dia e noite.

Óptimo. Obrigado!

Ah! Lá está ele!...

Adeus, senhor Baxter!

Há pouco, não respondeu à minha pergunta... A sua excursão à Lua é para breve?...

No seu lugar, tentaria o álcool canforado...

BAXTER

Qual álcool canforado, qual carapuça! Estou a falar-lhe da Lua...

Friccionar de manhã e à noite.

Não se arme em parvo! Refiro-me à sua viagem à Lua!...

Talvez... Mas não há nada como o álcool canforado... E agora, com licença... Estou atascado em trabalho...

Meses depois...

Está?... Sim, senhor Baxter, vamos testar o escafandro lunar... Sim, o capitão Haddock vai servir de cobaia... Sim, mantê-lo-ei informado...

Caramba! Esta fatiota pesa toneladas... Dentro disto, ninguém consegue mexer-se!...

Não se preocupe, capitão. A gravidade na Lua é seis vezes inferior à da Terra... Lá em cima, vai sentir-se tão leve como se estivesse de fato...

Ah! Ainda bem...

Primeiro, vamos diminuir a pressão... Ontem, testámos a estanquidade do escafandro, e está tudo OK... Se notar alguma falha, grite «alto», para restabelecermos a pressão normal...

Aqui tem o capacete.

Devo parecer um peixe vermelho num aquário.

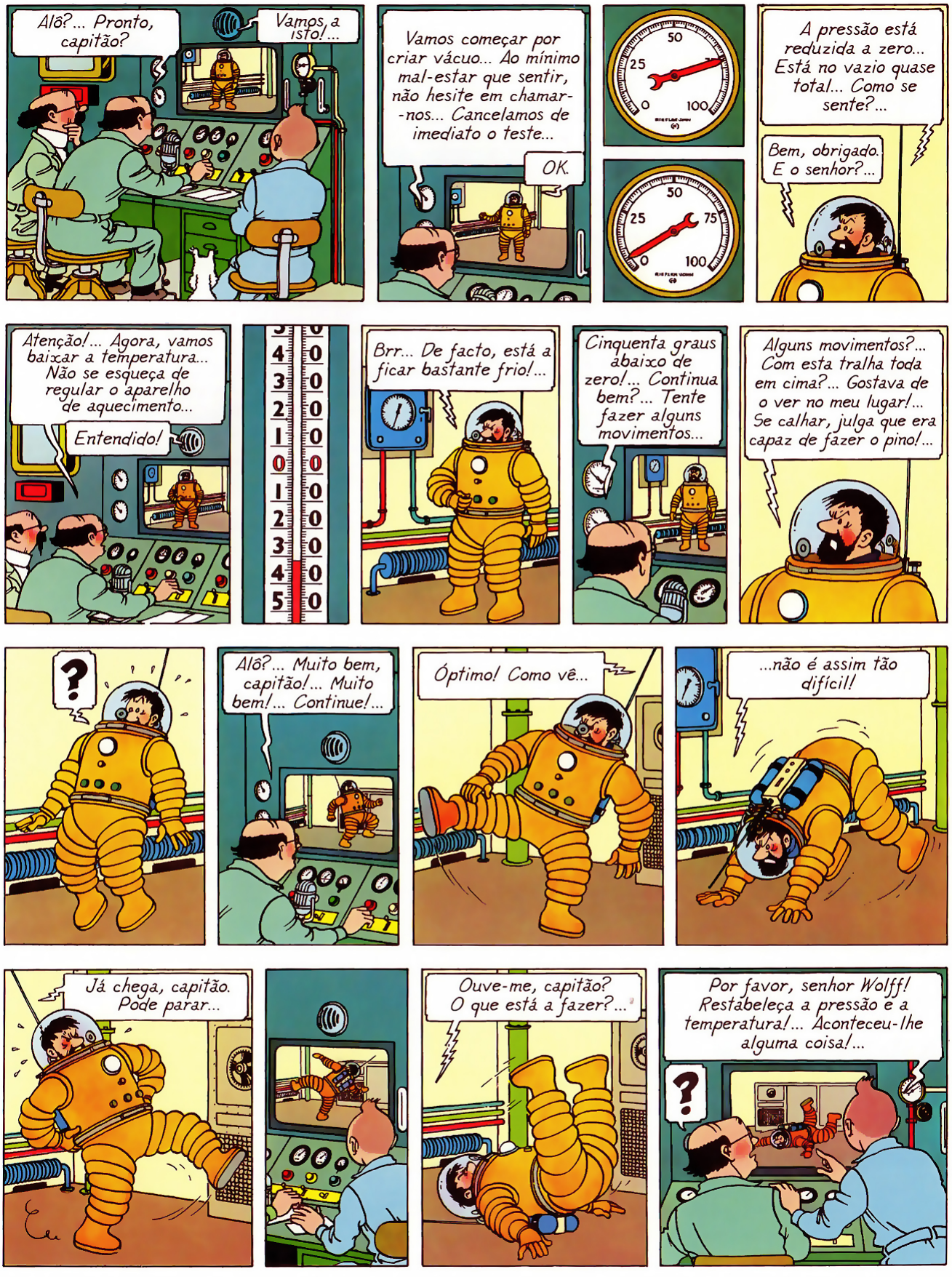
Teste do rádio... Está a ouvir-me, capitão?

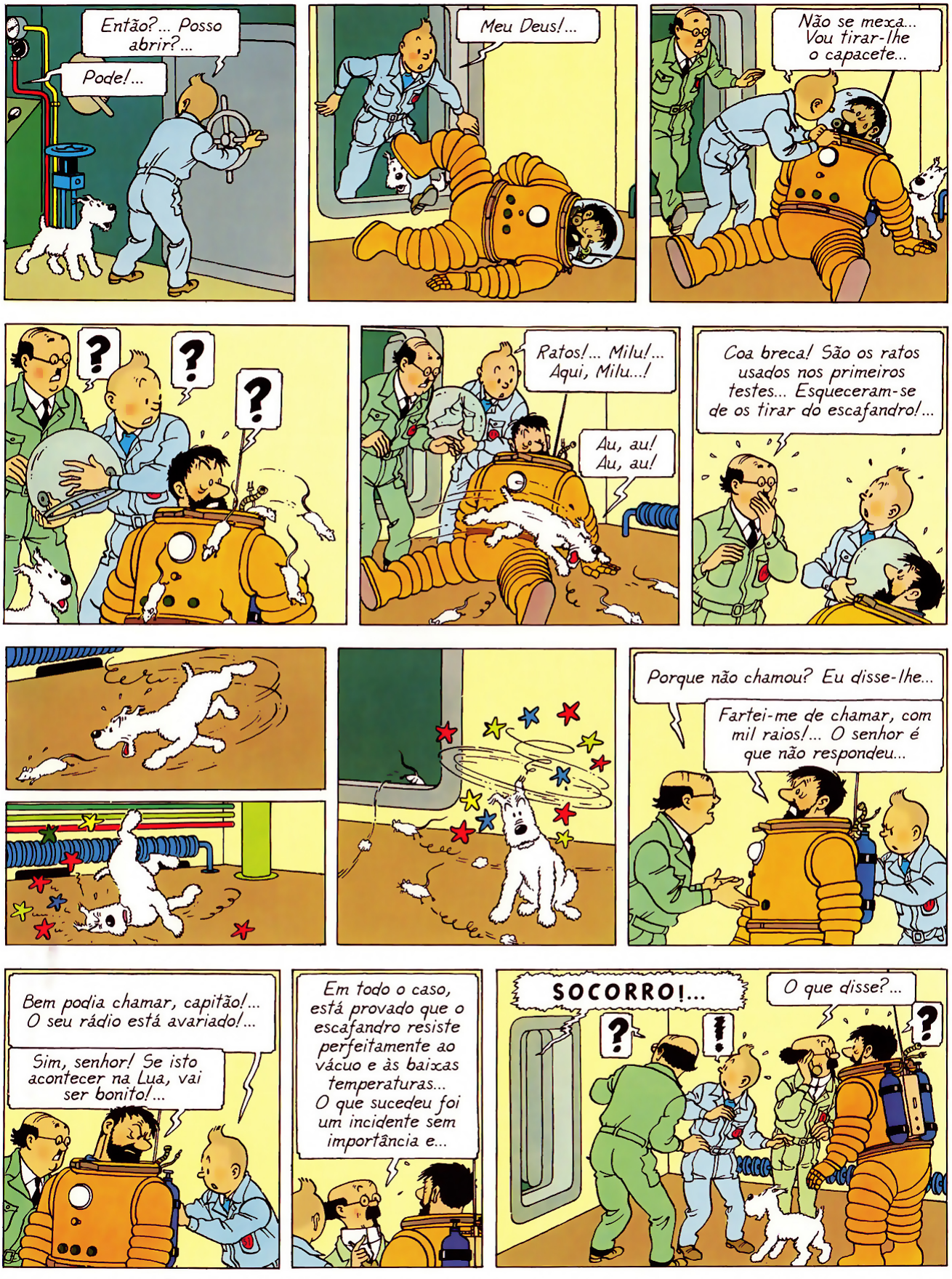
Estou, sim. Podem começar. Estou pronto!

Então, até já! E boa sorte!...

Obrigado!

Aqui entre nós, isto não me agrada!...


Alô?... Pronto, capitão?
Vamos a isto!...
Vamos começar por criar vácuo... Ao mínimo mal-estar que sentir, não hesite em chamar-nos... Cancelamos de imediato o teste...
OK.
50
25
0
100
50
25
75
0
100
A pressão está reduzida a zero... Está no vazio quase total... Como se sente?...
Bem, obrigado. E o senhor?...
Atenção!... Agora, vamos baixar a temperatura... Não se esqueça de regular o aparelho de aquecimento...
Entendido!
40
30
20
10
0
10
20
30
40
50
Brr... De facto, está a ficar bastante frio!...
Cinquenta graus abaixo de zero!... Continua bem?... Tente fazer alguns movimentos...
Alguns movimentos?... Com esta tralha toda em cima?... Gostava de o ver no meu lugar!... Se calhar, julga que era capaz de fazer o pino!...
?
Alô?... Muito bem, capitão!... Muito bem!... Continue!...
Óptimo! Como vê...
...não é assim tão difícil!
Já chega, capitão. Pode parar...
Ouve-me, capitão? O que está a fazer?...
Por favor, senhor Wolff! Restabeleça a pressão e a temperatura!... Aconteceu-lhe alguma coisa!...
?


Então?... Posso abrir?...
Pode!...
Meu Deus!...
Não se mexa... Vou tirar-lhe o capacete...
?
?
?
Ratos!... Milu!... Aqui, Milu...!
Au, au! Au, au!
Coa breca! São os ratos usados nos primeiros testes... Esqueceram-se de os tirar do escafandro!...
Porque não chamou? Eu disse-lhe...
Fartei-me de chamar, com mil raios!... O senhor é que não respondeu...
Bem podia chamar, capitão!... O seu rádio está avariado!...
Sim, senhor! Se isto acontecer na Lua, vai ser bonito!...
Em todo o caso, está provado que o escafandro resiste perfeitamente ao vácuo e às baixas temperaturas... O que sucedeu foi um incidente sem importância e...
SOCORRO!...
O que disse?...
?
!
?

É a voz dos Dupondt!... Vamos, depressa!...

Ra... Ratos!... Isto... está cheio de ratos!...

O que aconteceu agora a esses dois chouriços?...

Oh! Meu pobre amigo!... Não reparou que a porta é baixa?...

Acha que fiz de propósito?... Acha que o meu passatempo favorito é andar a bater com a cabeça nas portas?... Estou farto!... Farto das suas experiências!... Farto de servir de bobo da corte aos seus ratos neuróticos!...

Estou farto, percebe?... Quer ir à Lua?... Então, vá! Mas não conte comigo, com mil raios!... Vou voltar para Moulinsart!... E o senhor pode ficar aqui, o tempo que quiser, a armar-se em parvo!

A armar-me em parvo?!... Eu? Isso é o cúmulo... Exijo desculpas, percebeu?!... Desculpas... O senhor não tem o direito... Eu, Girassol, a armar-me em parvo?!...

Como se atreve a dizer-me uma coisa dessas?... Siga-me... Vou mostrar-lhe como é que me armo em parvo!... Vamos!... Toca a andar!...

Aaah! Eu armo-me em parvo!...

Ora!... Eu... Eu...

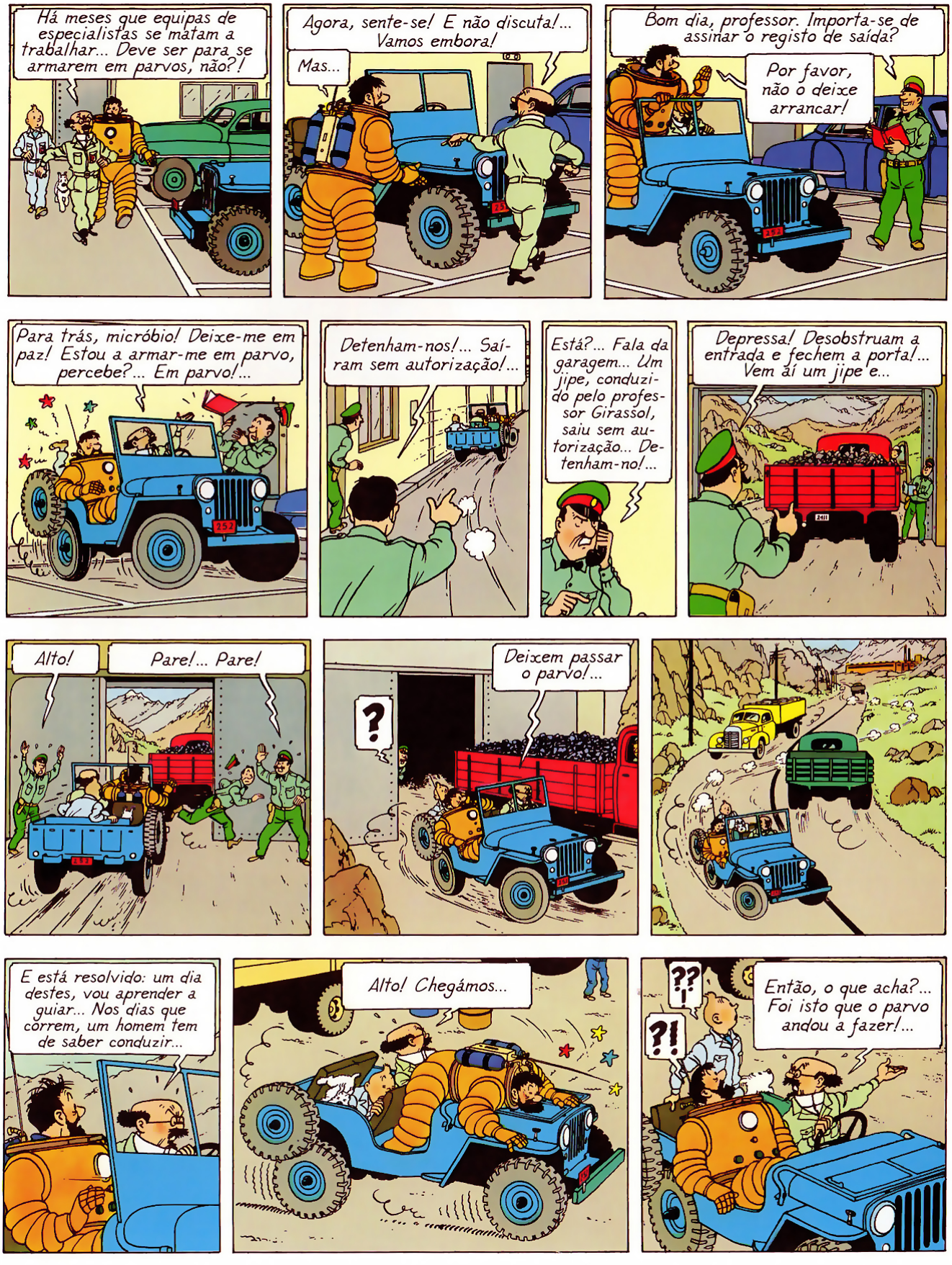
Ah! Eu armo-me em parvo!...

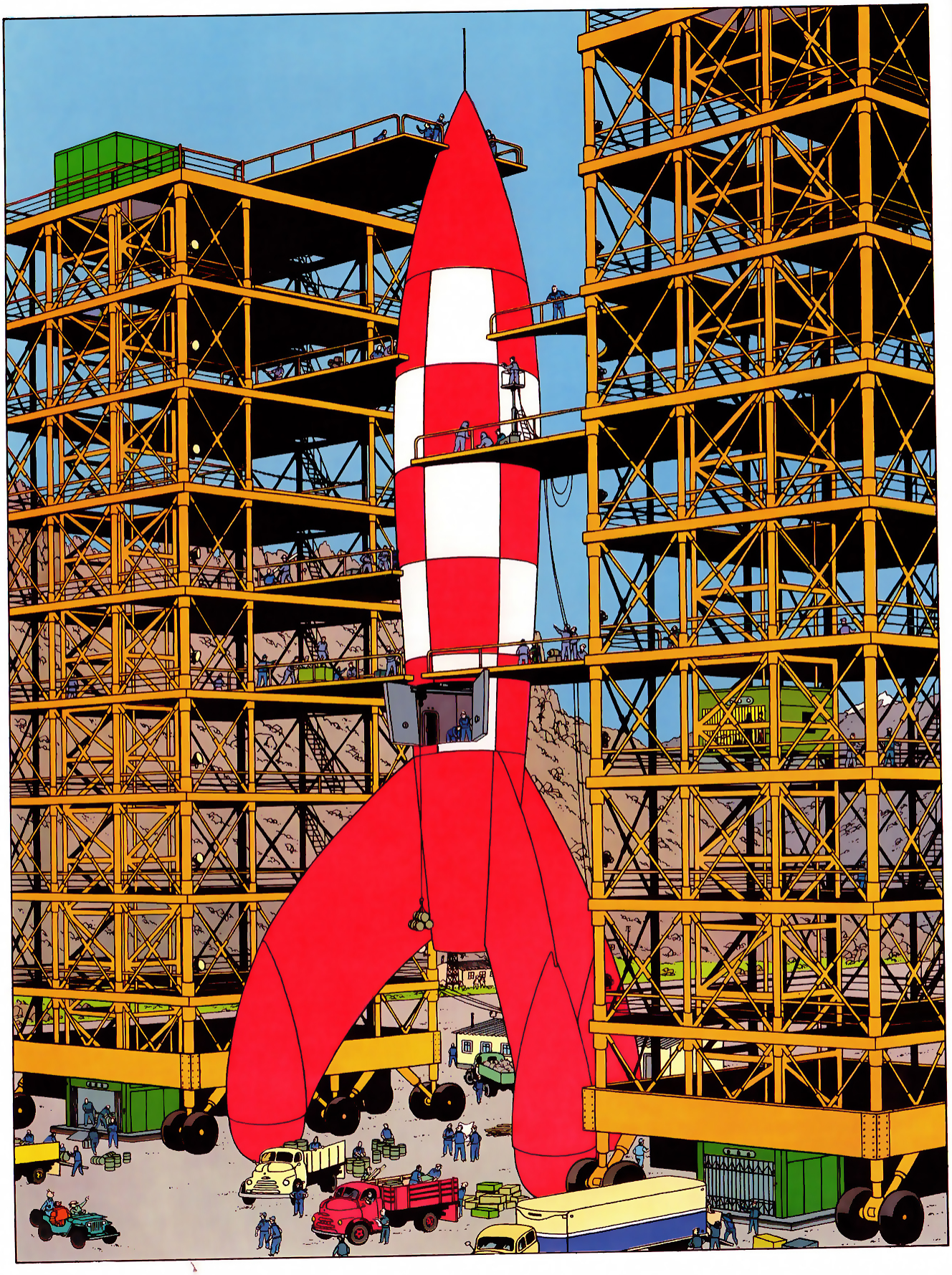
Não leve a mal.

Sabe, eu magoei-me... Por isso... Mas agora, já passou!...

PIONNNG

Coa breca! Se eu descubro quem foi o pirata que me atacou à traição, vai pagar-mas!...
Foi a sua antena, capitão!... O senhor...
Ah! Está a tentar pirar-se?... Mas isto não fica assim!... Toca a andar! Depressa!
Com que então, eu armo-me em parvo?!...
Trabalhei, meses a fio, que nem um escravo, e dizem na minha cara que me armo em parvo!... É demais!...
Desculpe, professor, mas o seu companheiro não traz o traje regulamentar... Não posso deixá-lo entrar...
É verdade... Ele tem razão. Não posso...
Desapareça, seu verme, desapareça!... Consta que ando a armar-me em parvo, percebe?...
Peço-lhe, professor, eu...
Ah! Eu, a armar-me em parvo!
E estes, também andam a armar-se em parvos?...
Está?... Daqui fala o chefe da segurança interna... O professor Girassol?... A disparatar? Diz que anda a armar-se em parvo?... Eu já lhe ensino a armar-se em parvo!...
E o reactor atómico, que funciona sem parar!... E o urânio, que estamos a fabricar!... E os laboratórios, que trabalham dia e noite!... Também é para se armarem em parvos?!...
Então, professor? O que vem a ser isto?... Está a armar-se em parvo?...
!
?!
CHH TRRR KRRRH
Por favor, Trifólio! Tenha calma!...


Há meses que equipas de especialistas se matam a trabalhar... Deve ser para se armarem em parvos, não?!
Agora, sente-se! E não discuta!... Vamos embora!
Mas...
Bom dia, professor. Importa-se de assinar o registo de saída?
Por favor, não o deixe arrancar!
Para trás, micróbio! Deixe-me em paz! Estou a armar-me em parvo, percebe?... Em parvo!...
Detenham-nos!... Saíram sem autorização!...
Está?... Fala da garagem... Um jipe, conduzido pelo professor Girassol, saiu sem autorização... Detenham-no!...
Depressa! Desobstruam a entrada e fechem a porta!... Vem aí um jipe e...
Alto!
Pare!... Pare!
?
Deixem passar o parvo!...
E está resolvido: um dia destes, vou aprender a guiar... Nos dias que correm, um homem tem de saber conduzir...
Alto! Chegámos...
??
?!
Então, o que acha?... Foi isto que o parvo andou a fazer!...



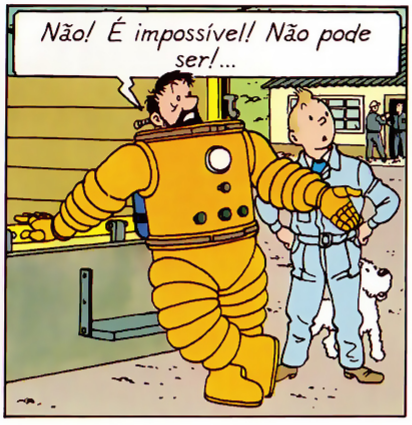
Então, que me diz a isto?... Foi isto que eu, Trifólio Girassol, andei a fazer!... É a isto que o senhor chama «armar-se em parvo»?...

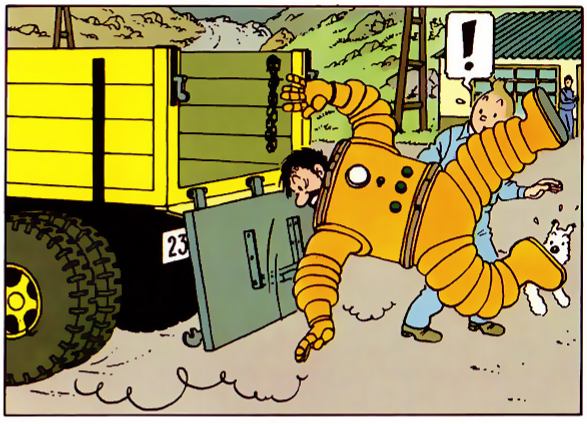
E é com este... este... este brinquedo que tenciona ir à Lua?...

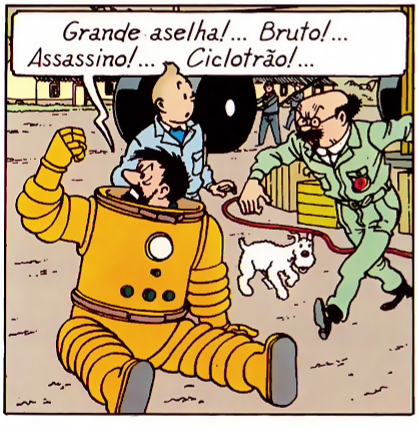
É neste brinquedo, como lhe chama, que o senhor vai acompanhar-me à Lua... Percebeu? Entretanto, vai visitá-lo... E recolha a antena, coa breca!...

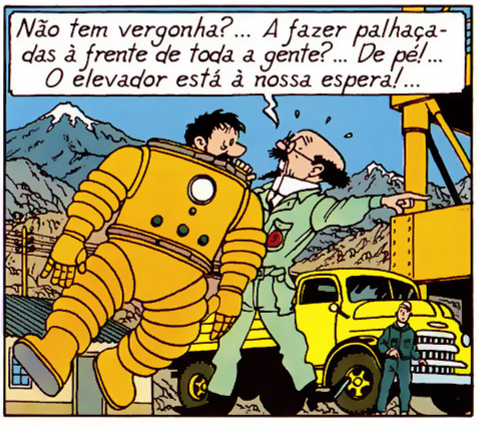
ELEVADOR!

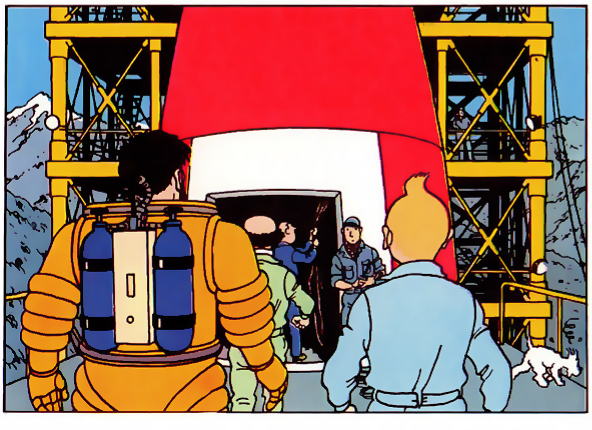
Pobre Girassol: deve ter um parafuso a menos... Como é que um colosso destes se pode elevar do solo? É como ir tocar trombone para a frente da Torre Eiffel à espera de que ela dance o samba!...


Não! É impossível! Não pode ser!...


!
23


Grande aselha!... Bruto!... Assassino!... Ciclotrão!...


Não tem vergonha?... A fazer palhaçadas à frente de toda a gente?... De pé!... O elevador está à nossa espera!...



Entre!... E despache-se!...
Tem... Tem a certeza de que isto não vai descolar sem mais nem menos?...

Entretanto...
Está?... Sim... Acabo de receber uma mensagem do nosso novo agente... A partida é daqui a um mês, a 3 de Junho, à 1h34m... Sim... sim... Mandem-me o corone! Jorgen...

Isto é o posto de pilotagem...

Então, o que acha?... Acha que isto é de quem se arma em parvo?

É incrível!... Para que servem todas essas engenhocas?...

Estas engenhocas, cavalheiro, são instrumentos de navegação e de controlo... No painel principal, encontram-se os comandos do motor atómico e do motor auxiliar, o radar, o rádio, o monitor, o renovador de ar automático, etc....

...À esquerda do painel, estão as garrafas de oxigénio... No centro da cabina, o periscópio e a sua tela de projecção... Vai ter muito tempo para se familiarizar com estes aparelhos...

Aqui ficará o laboratório, actualmente a ser montado...

Espantoso! Prodigioso!...

Cairá?... Não cairá?...

Cuidado, coa breca! Atrás de si!...

Está a fazer de propósito?... Não perde uma oportunidade de dar uma cabeçada ou de se estatelar ao comprido, coa breca!... Não pode ter mais cuidado?...

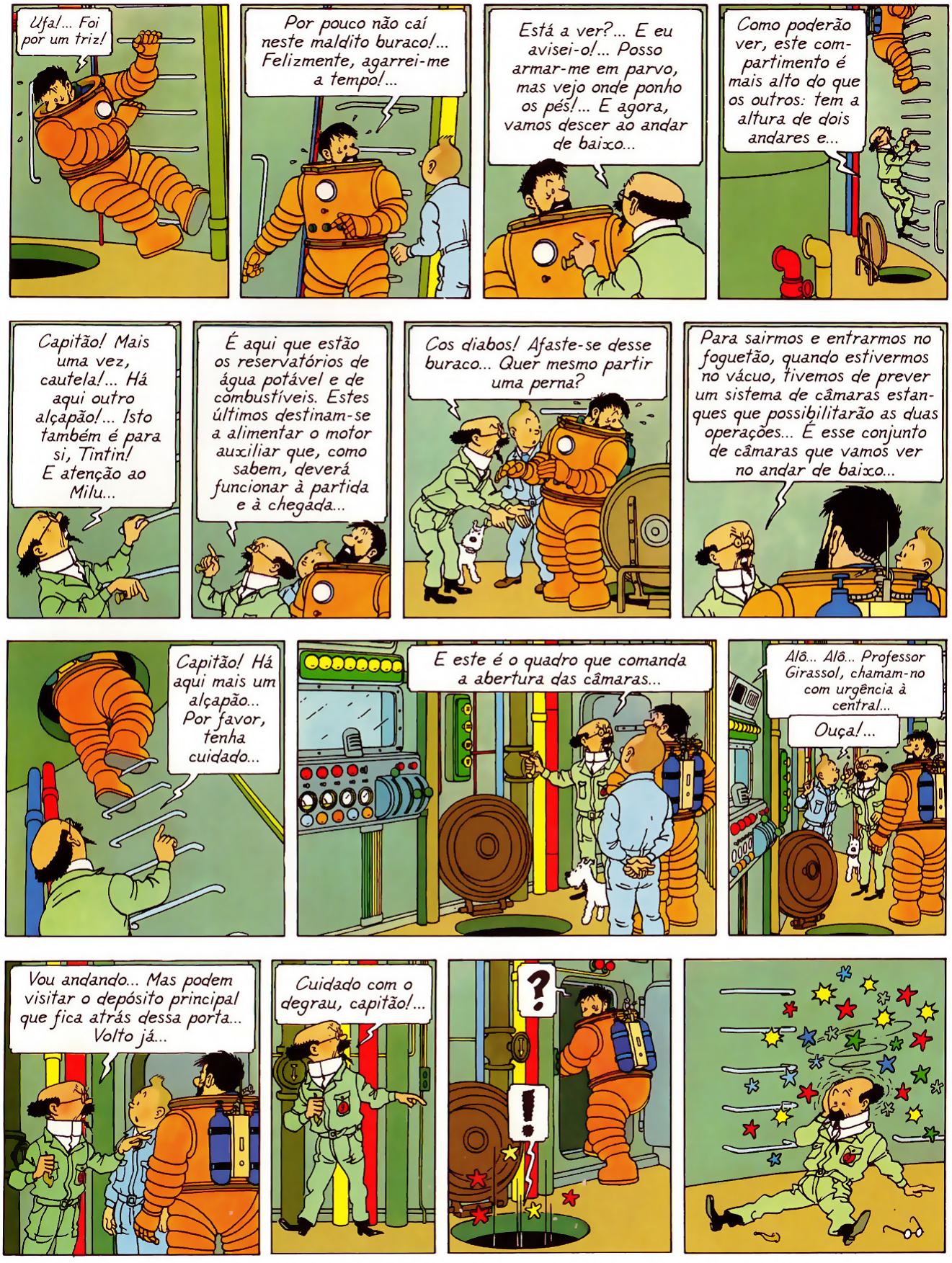
É, aliás, por este alçapão que se acede ao andar inferior... Siga-me, eu vou à frente...

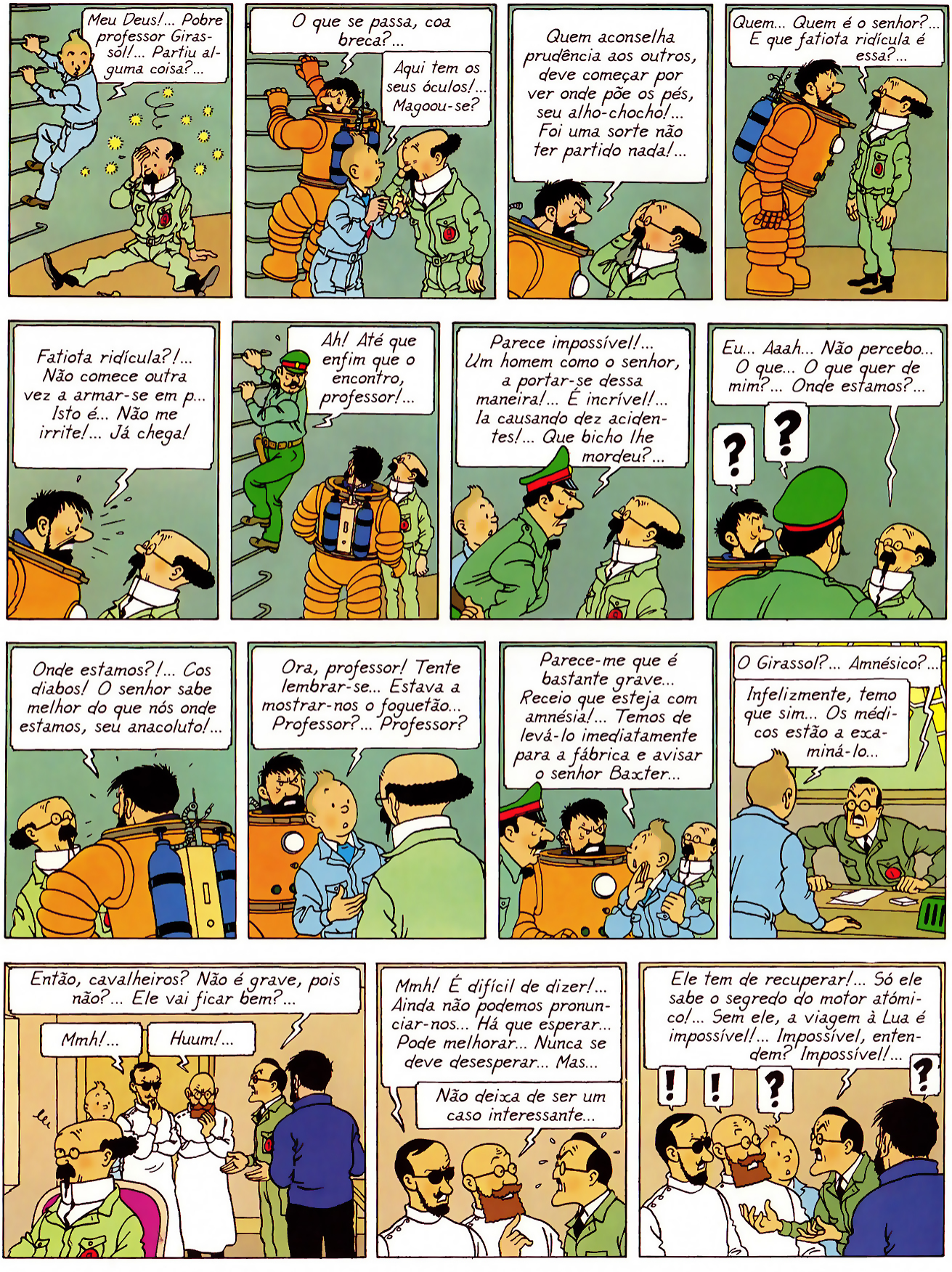
Cuidado!... Há outra abertura à esquerda da escada.

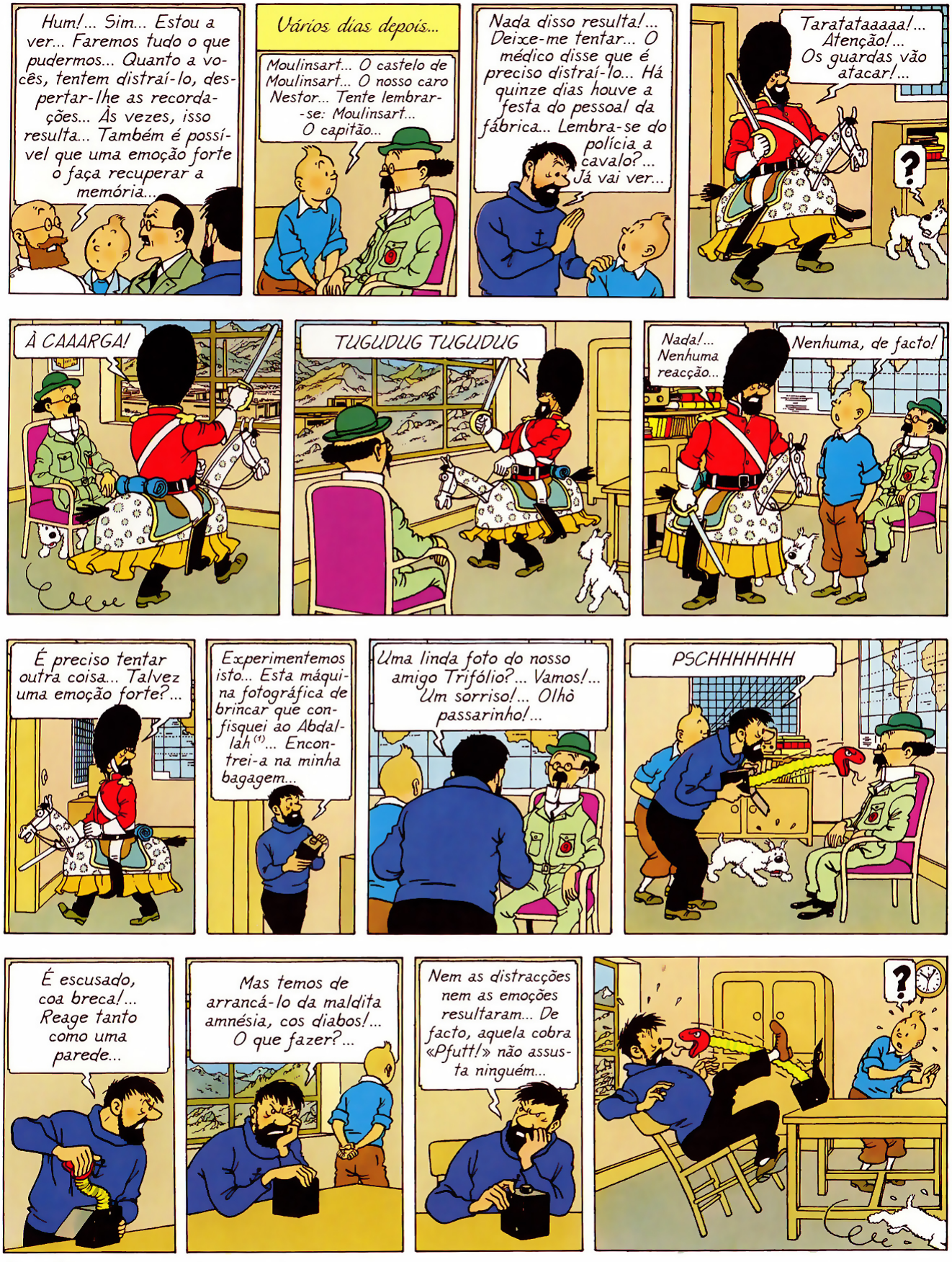
Aqui, estamos na cabina que nos servirá simultaneamente de quarto, de cozinha e de sala de jantar...

E é nestes beliches que nos deitaremos quando...

Coa breca...

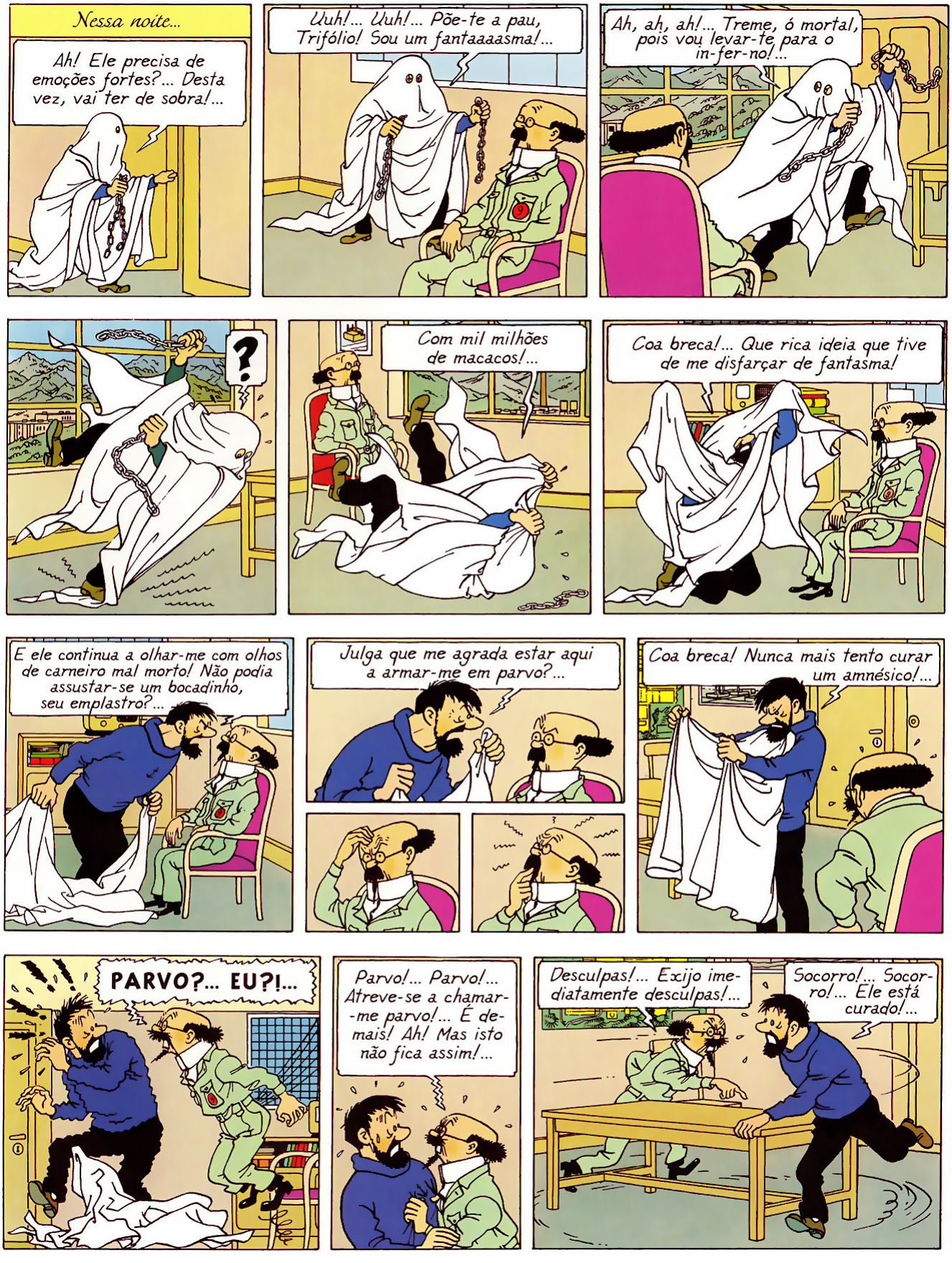

Ufa!... Foi por um triz!
Por pouco não caí neste maldito buraco!... Felizmente, agarrei-me a tempo!...
Está a ver?... E eu avisei-o!... Posso armar-me em parvo, mas vejo onde ponho os pés!... E agora, vamos descer ao andar de baixo...
Como poderão ver, este compartimento é mais alto do que os outros: tem a altura de dois andares e...
Capitão! Mais uma vez, cautela!... Há aqui outro alçapão!... Isto também é para si, Tintin! E atenção ao Milu...
É aqui que estão os reservatórios de água potável e de combustíveis. Estes últimos destinam-se a alimentar o motor auxiliar que, como sabem, deverá funcionar à partida e à chegada...
Cos diabos! Afaste-se desse buraco... Quer mesmo partir uma perna?
Para sairmos e entrarmos no foguetão, quando estivermos no vácuo, tivemos de prever um sistema de câmaras estanques que possibilitarão as duas operações... É esse conjunto de câmaras que vamos ver no andar de baixo...
Capitão! Há aqui mais um alçapão... Por favor, tenha cuidado...
E este é o quadro que comanda a abertura das câmaras...
Alô... Alô... Professor Girassol, chamam-no com urgência à central!...
Ouça!...
Vou andando... Mas podem visitar o depósito principal que fica atrás dessa porta... Volto já...
Cuidado com o degrau, capitão!...
?
!


Meu Deus!... Pobre professor Girassol!... Partiu alguma coisa?...
O que se passa, coa breca?...
Aqui tem os seus óculos!... Magoou-se?
Quem aconselha prudência aos outros, deve começar por ver onde põe os pés, seu alho-chocho!... Foi uma sorte não ter partido nada!...
Quem... Quem é o senhor?... E que fatiota ridícula é essa?...
Fatiota ridícula?!... Não comece outra vez a armar-se em p... Isto é... Não me irrite!... Já chega!
Ah! Até que enfim que o encontro, professor!...
Parece impossível!... Um homem como o senhor, a portar-se dessa maneira!... É incrível!... Ia causando dez acidentes!... Que bicho lhe mordeu?...
Eu... Aaah... Não percebo... O que... O que quer de mim?... Onde estamos?...
Onde estamos?!... Cos diabos! O senhor sabe melhor do que nós onde estamos, seu anacoluto!...
Ora, professor! Tente lembrar-se... Estava a mostrar-nos o foguetão... Professor?... Professor?
Parece-me que é bastante grave... Receio que esteja com amnésia!... Temos de levá-lo imediatamente para a fábrica e avisar o senhor Baxter...
O Girassol?... Amnésico?...
Infelizmente, temo que sim... Os médicos estão a examiná-lo...
Então, cavalheiros? Não é grave, pois não?... Ele vai ficar bem?...
Mmh!...
Huum!...
Mmh! É difícil de dizer!... Ainda não podemos pronunciar-nos... Há que esperar... Pode melhorar... Nunca se deve desesperar... Mas...
Não deixa de ser um caso interessante...
Ele tem de recuperar!... Só ele sabe o segredo do motor atómico!... Sem ele, a viagem à Lua é impossível!... Impossível, entendem? Impossível!...

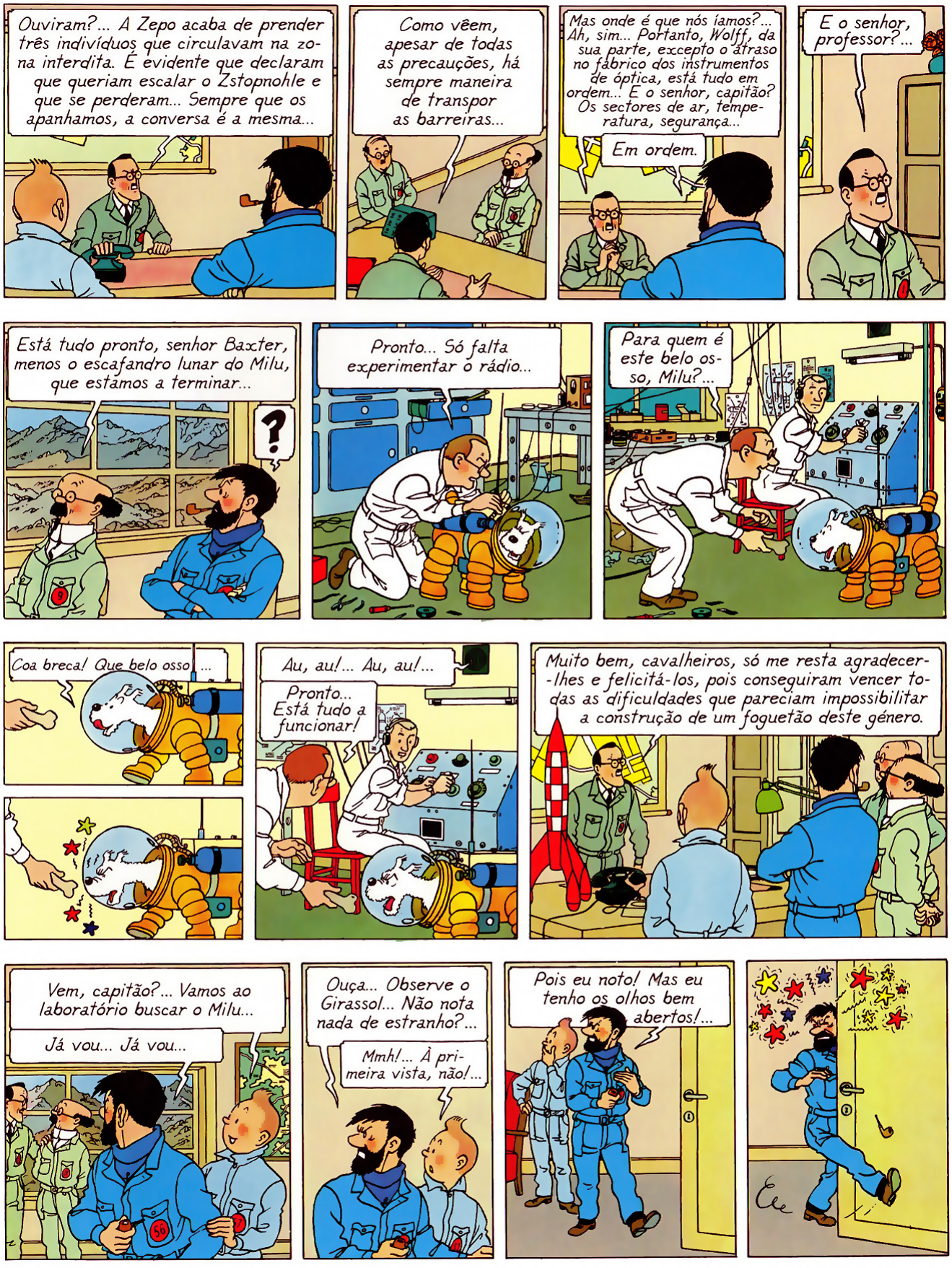


(1) Ver: "Tintin no País do Ouro Negro".

É escusado... Temos de tentar outra coisa!... Espere!... Acho que já sei!
Ele precisa de emoções fortes? Pois vai tê-las!...
Girassol! Vais morrer!
Tintin, acho que resultou!... Tenho a certeza de que vai reagir!...
!
Ah, é assim?!... Para grandes males, grandes remédios!...
DRRRING
Está?... Sim... Não, é o Tintin... Ah! Senhor Baxter!... Infelizmente, não!... Está na mesma... O capitão ainda vai tentar...
Desta vez, é a sério, coa breca!... Quando este petardo lhe rebentar debaixo da cadeira, aposto que fica curado!...
Não acha que era melhor...?
Eu trato disto... Vai ver!...
Vamos! Saiamos daqui!...
Atenção!... É agora!...
Então?... Aquele petardo é lento!...
Não é possível!... O pavio deve ter-se apagado!...
Raios! Bem me parecia!... O pavio apagou-se!...
Atenção, capitão!... Ainda fumega!... Tenha cuidado!...
PANG


Nessa noite...
Ah! Ele precisa de emoções fortes?... Desta vez, vai ter de sobra!...
Uuh!... Uuh!... Põe-te a pau, Trifólio! Sou um fantaaaasma!...
Ah, ah, ah!... Treme, ó mortal, pois vou levar-te para o in-fer-no!...
?
Com mil milhões de macacos!...
Coa breca!... Que rica ideia que tive de me disfarçar de fantasma!
E ele continua a olhar-me com olhos de carneiro mal morto! Não podia assustar-se um bocadinho, seu emplastro?...
Julga que me agrada estar aqui a armar-me em parvo?...
Coa breca! Nunca mais tento curar um amnésico!...
PARVO?... EU?!...
Parvo!... Parvo!... Atreve-se a chamar-me parvo!... É demais! Ah! Mas isto não fica assim!...
Desculpas!... Exijo imediatamente desculpas!...
Socorro!... Socorro!... Ele está curado!...

E pouco depois...
Ah, capitão! Muito obrigado!... Graças a si, o Girassol está curado!... É magnífico!...
Aaah... Não fiz grande coisa...
Não fez grande coisa?... Sem a sua intervenção, a viagem à Lua seria impossível!... Já reparou?...
Coa breca!... Esqueci-me disso!...
Aliás, o professor quer agradecer-lhe pessoalmente...
Dê cá um abraço, meu caro amigo!...
Acabaram de me contar tudo: a minha amnésia e a admirável dedicação com que me tratou... Obrigado, capitão. Do fundo do coração, obrigado!...
Es... Estou muito sensibilizado...
Obrigado, sobretudo, em nome da Ciência! Graças a si, a viagem à Lua poderá realizar-se!... Nunca o esquecerei!...
Nem eu, não se preocupe!...
E nessa noite...
Uma mensagem de K.23, chefe!...
Ah! Notícias do Grande Armazém?... Espero que desta vez sejam melhores!...
M.23.301... O Mamute recuperou a memória, graças ao Cachalote... E sem o saber, o Cachalote fez-nos um grande favor... Respondam... Recebido M.23.301... Operação Ulisses continua...
Os dias passam...
DOMINGO
SÁBADO
15
SEXTA-FEIRA
QUINTA-FEIRA
13
QUARTA-FEIRA
...E daqui a uma semana, na noite de 2 para 3, à 1h34m, terá lugar o grande lançamento... Está tudo preparado?...
Você, Wolff, que é o responsável pelo abastecimento de víveres e material, como estamos?...
O carregamento continua. Os víveres, bem como o veículo lunar desmontado, já estão nos depósitos. Faltam apenas os instrumentos de óptica destinados à instalação de um observatório na Lua.
Infelizmente, a fábrica de lena avisou-me de que houve um atraso no fabrico... Mas garantiram-me que o material será entregue na véspera da partida... Assim...
Um momento... Dão-me licença?...
DRRING DRRING
Está?... Sim... Como?... Na zona interdita?... Três?... Estão a interrogá-los?... Mantenha-me informado...


Ouviram?... A Zepo acaba de prender três indivíduos que circulavam na zona interdita. É evidente que declaram que queriam escalar o Zstopnohle e que se perderam... Sempre que os apanhamos, a conversa é a mesma...
Como vêem, apesar de todas as precauções, há sempre maneira de transpor as barreiras...
Mas onde é que nós íamos?... Ah, sim... Portanto, Wolff, da sua parte, excepto o atraso no fabrico dos instrumentos de óptica, está tudo em ordem... E o senhor, capitão? Os sectores de ar, temperatura, segurança...
Em ordem.
E o senhor, professor?...
Está tudo pronto, senhor Baxter, menos o escafandro lunar do Milu, que estamos a terminar...
?
Pronto... Só falta experimentar o rádio...
Para quem é este belo osso, Milu?...
Coa breca! Que belo osso!...
Au, au!... Au, au!...
Pronto... Está tudo a funcionar!
Muito bem, cavalheiros, só me resta agradecer-lhes e felicitá-los, pois conseguiram vencer todas as dificuldades que pareciam impossibilitar a construção de um foguetão deste género.
Vem, capitão?... Vamos ao laboratório buscar o Milu...
Já vou... Já vou...
Ouça... Observe o Girassol... Não nota nada de estranho?...
Mmh!... À primeira vista, não!...
Pois eu noto! Mas eu tenho os olhos bem abertos!...

Coa breca!... E tudo por estar a olhar para aquele caramelo do Girassol!... Com mil raios!...

E porque estava a olhar para este caramelo?...

?

E agora? Já nota?... Ele já não está surdo!... Ouve tão bem como nós!...

Oh! Já percebi...

Primeiro, eu nunca fui surdo!... Sou só um pouco duro de ouvido. Mas, durante a viagem à Lua, quero ouvir perfeitamente as indicações do rádio... Por isso, comprei um aparelho...

E não podia ter dito há mais tempo?... Teria evitado que eu esbarrasse naquela porta!... Que mania...

Mas...

Tem razão. É melhor fechar a porta.

...de deixarem sempre as portas abertas...

Com mil milhões de macacos!... Quem se lembrou de fechar esta porta?... Não podiam esperar que eu saísse?....

Raios e coriscos!... Esqueci-me do cachimbo!

Deixaram outra vez a porta aberta!...

De facto, o pobre capitão tem azar!...

Cos diabos!... Está a fazer de propósito, ou quê?...

Desculpe! Como podia eu adivinhar que ia voltar atrás?...

Não voltam a apanhar-me desprevenido com esta coisa das portas!... Ah! Eis o meu cachimbo! Foi uma sorte não se ter partido!...

Boas notícias, senhor Baxter!...

!

Entretanto...

Então, coronel, continua decidido?...

Mais do que nunca!... Talvez não saiba que tenho umas velhas contas a ajustar com o Tintin...

Então, Wolff? Essas boas notícias?

É verdade, senhor Baxter. Já me tinha esquecido...

Um telegrama da fábrica de lena: os instrumentos de óptica chegam na segunda-feira de manhã...

Ah! Óptimo!... É, de facto, uma excelente notícia...

Volta para o estaleiro?...

Sim. Vou continuar a controlar o carregamento de material...

Importa-se de esperar por mim na garagem? Peço-lhe que leve um pacotinho e que o coloque no armário que me foi destinado a bordo...

Combinado!

Pouco depois...

Pronto... Demorei muito?...

FRAGIL

De modo algum!.. Mas diga-me... O que há naquele caixote?...

Aaah... Duas ou três garrafas de uísque... Sabe, lá em cima, está um frio dos diabos... Decidi precaver-me...

Desculpe, capitão, mas as bebidas alcoólicas são proibidas a bordo... Vão levar rações de rum para alguma emergência, e nada mais... O que contém este embrulho?...

Hum... Apenas algum tabaco para o meu cachimbo...

Lamento, capitão, mas ordens são ordens: é proibido fumar a bordo... A reserva de oxigénio é suficiente para a viagem de ida e volta, mas não podemos desperdiçá-lo... Tenho imensa pena, mas...

Ah, é assim?... E julga que, nessas condições, vou embarcar naquela espécie de charuto voador?... Nunca, está a ouvir?... Nunca!... Acabou-se! Estou farto!... Podem ir à Lua, a Marte, a Júpiter, passear para a Ursa Maior, onde quiserem...

...mas a minha decisão está tomada. Eu não vou!

FRAGIL

Então, capitão?... Está zangado?... O que se passa?...

Passa-se, coa breca, que me proíbem de levar um pouco de uísque e um pacotinho de tabaco e que, nessas condições, não vou... Eis o que se passa!...

E não há «ses», nem «mas», nem «talvez». Não vou, e ponto final. Acabou-se!... Está dito!...

Tem toda a razão!...

?

O quê?... Como assim?...

Tem toda a razão em não querer participar em tal aventura!... É um projecto ridículo!... Além disso, na sua idade, seria uma loucura!...

Direi mesmo mais: seria uma loucura, na sua idade!

Na minha idade?!? Como assim?!... Tomam-me por um velho casco enferrujado, bom para o ferro-velho?... Vão ver se estou assim tão velho, seus chouriços... Vou partir, ouviram?... E mandar-lhes-ei um postal da Lua!...

Na segunda-feira seguinte...

DRRING DRRING DRRING

Está? Sim... Ah, Wolff?... Sim... Estou a ouvir...

Chegaram os instrumentos de óptica, senhor Baxter... Estamos a acondicioná-los nos depósitos... A partida poderá ser logo à noite, à hora prevista...

Entretanto...

Eis as indicações que lhe permitirão determinar, em qualquer altura, graças às máquinas de calcular, a posição e a velocidade exactas do nosso foguetão...

Coa breca, capitão! Tanta correspondência!...

Não é correspondência! É o meu testamento!...

E, ao anoitecer...

Cavalheiros, chegou o grande dia, ou melhor, a grande noite... Dentro de algumas horas, vão começar a viver a mais espantosa aventura que o mundo jamais conheceu... Daqui, seguiremos ansiosamente o vosso percurso até ao nosso satélite!...

Sabemos que vão correr grandes perigos... Com um simples curto-circuito, despenhar-se-ão na Terra ou na Lua, ou ficarão a girar eternamente no espaço... Há os riscos da aterragem, ou melhor, da alunagem, e os meteoritos que podem desintegrá-los...

Estão a par de todos estes perigos e, mesmo assim, decidiram enfrentá-los... Mas há mais uma coisa... O que se passou com o foguetão de ensaio pode repetir-se. É possível que os nossos inimigos tentem desviá-los da rota, dando-lhes indicações erradas, para se apoderarem do foguetão...

A nossa excursãozita promete, hem!...

Quanto a isso, não se preocupe, senhor Baxter... Preferimos provocar uma explosão...

Está, senhor ministro?... Daqui fala o Miller... Acabei de receber a seguinte mensagem: «Missão Ulisses em curso.» Está tudo bem!...

Provocar uma explosão? Espero que não cheguem a esse extremo!... Se algo tem de ir pelos ares, que seja a rolha desta garrafa... Por favor, capitão...

Com muito prazer, senhor Baxter... Não será a primeira!...

Cos diabos!... Esta maldita rolha é teimosa, raios!...

Quer que eu tente, capitão?...

Ouça lá... Julga que vai ensinar-me a abrir uma garrafa de champanhe?...

Mas...

PAN!

A rolha!... Ele engoliu a rolha!...

Aqui, capitão... Sente-se... Sim, assim!... Cuidado! Vou dar-lhe uma palmada nas costas!...

Estou melhor, obrigado!... Não percebo o que se passou... É a primeira vez que...

Não sei o que se passa comigo... O champanhe caiu-me mal... Estou com dores de cabeça...

Vamos, cavalheiros! O incidente está encerrado!... Venha, capitão!...

Meus senhores, ergo a minha taça ao êxito da nossa iniciativa... E brindo à saúde dos primeiros homens que pisarão o solo lunar...

E agora, cavalheiros, aproxima-se a hora da grande partida... Os carros estão à nossa espera para nos levarem à pista de lançamento... Vamos!

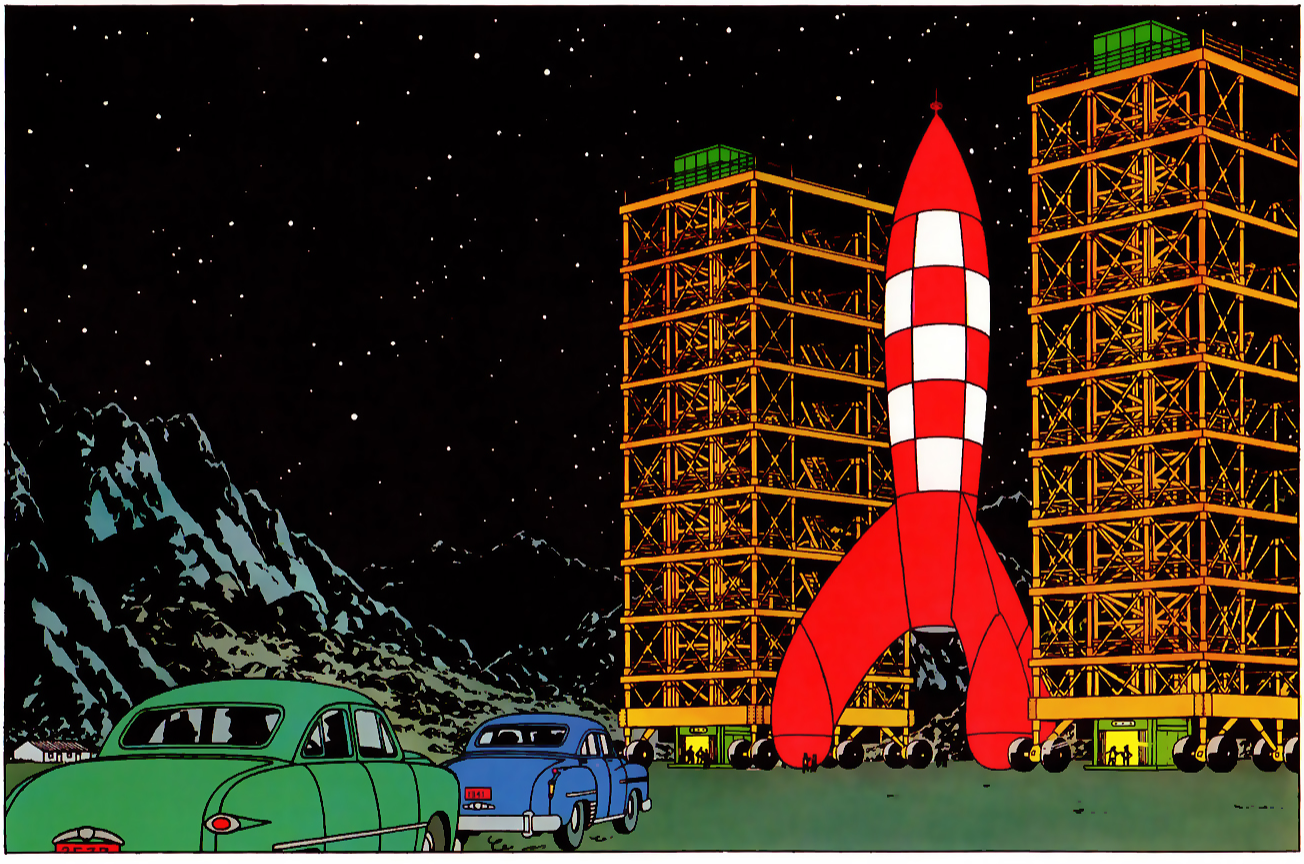
E minutos depois...

Ave, César! Os que vão morrer saúdam-te!... Mas aqui, é a nós que saúdam, coa breca! E talvez seja a última vez, raios!

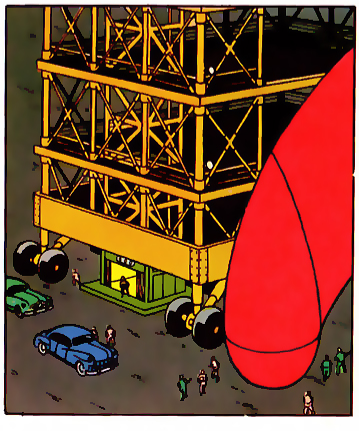
Não parece muito divertido, capitão.
E porque haveria de estar? Por partirmos para a Lua?...

Para a Lua!!... Deixe-me rir!... Se a engenhoca do chanfrado do Girassol não se desintegrar ao descolar, iremos parar algures entre a Ursa Maior e Júpiter e nunca mais voltaremos! Se acha que isto é motivo para gritar de alegria...

Bem... eu... Oh! Olhe, capitão! Estamos a chegar...



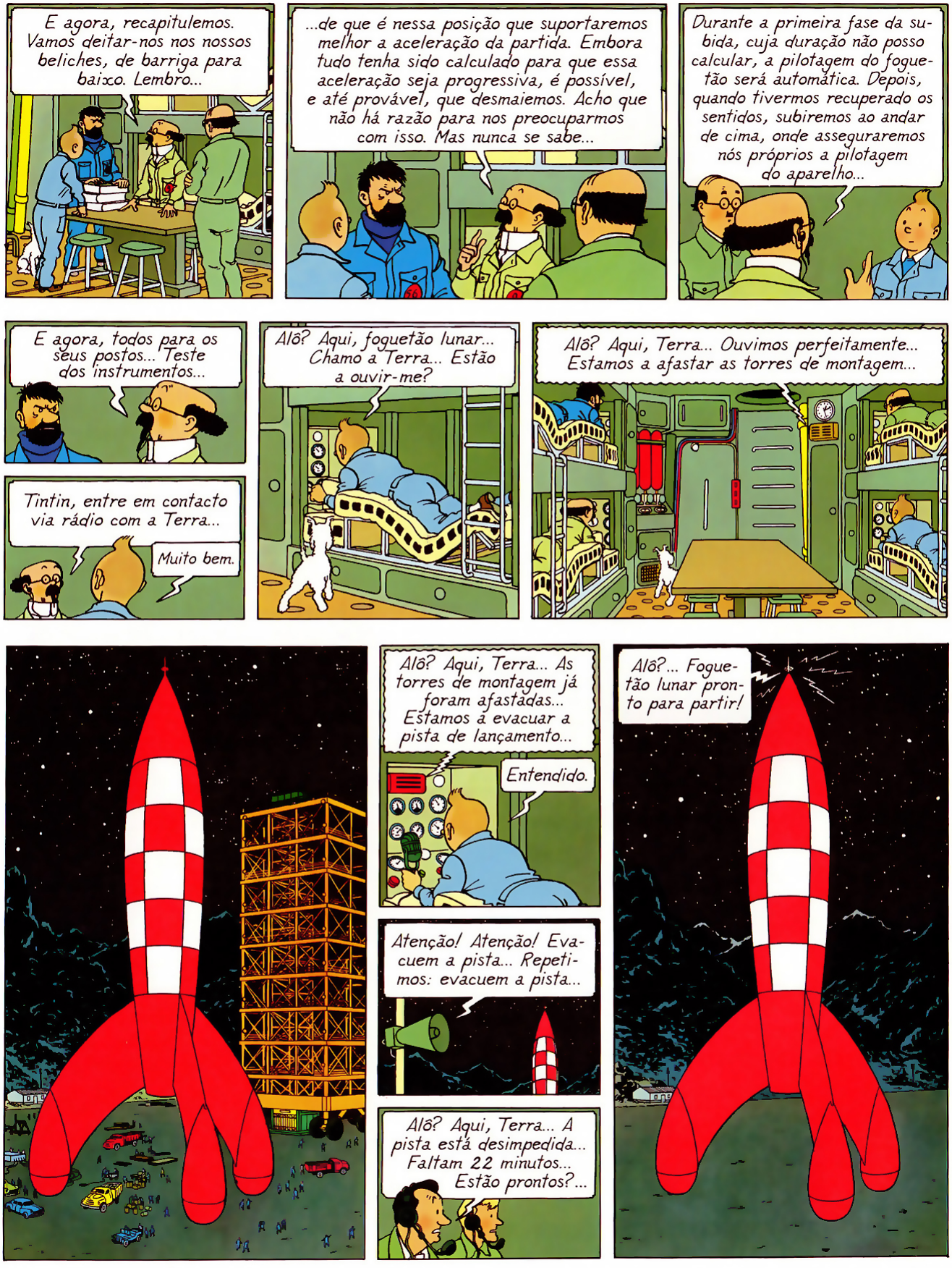
Repare! As torres estão iluminadas. O foguetão está pronto para partir... É maravilhoso!...
Sim, sim... Para os espectadores... É muito bonito!...

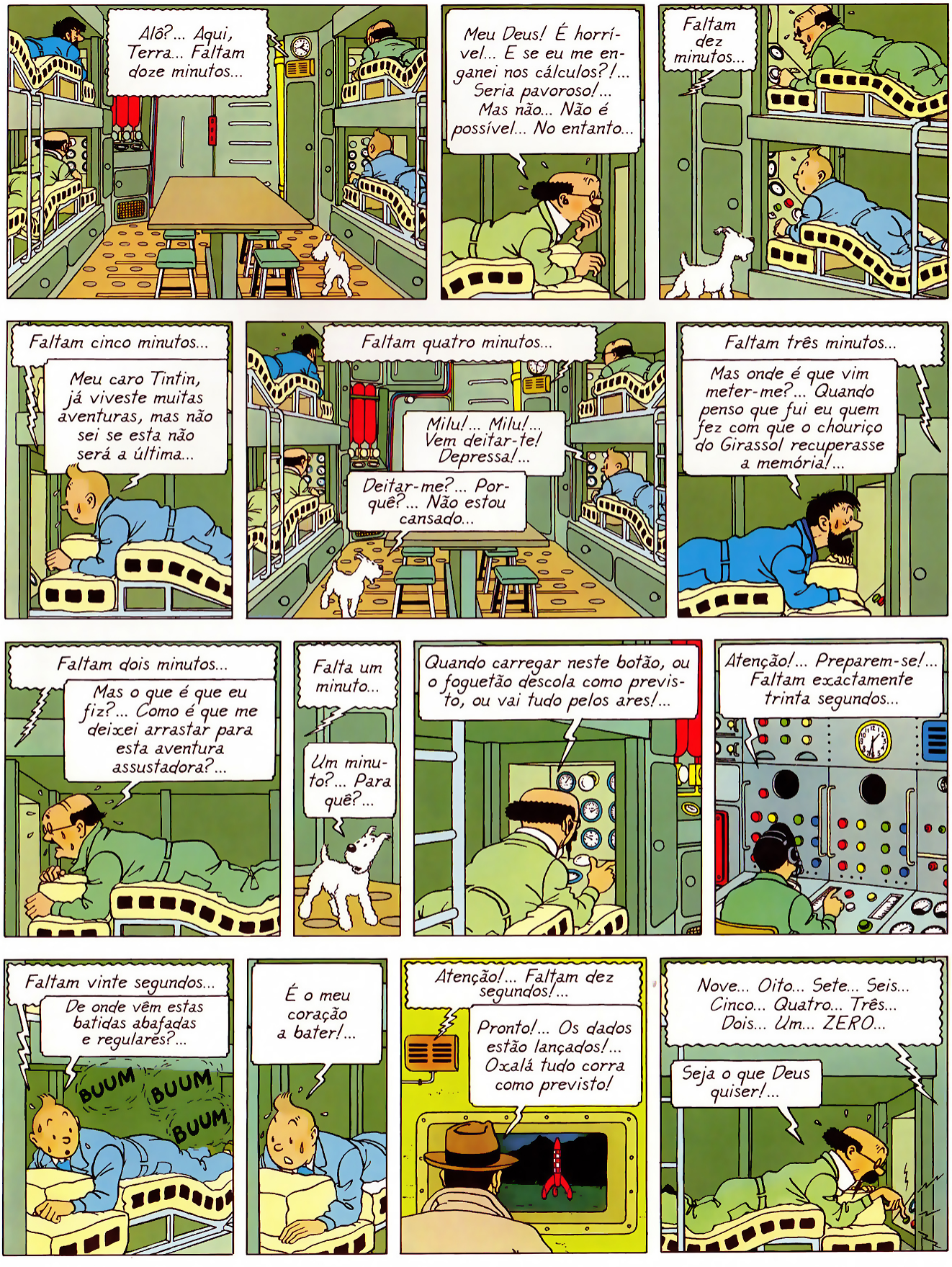


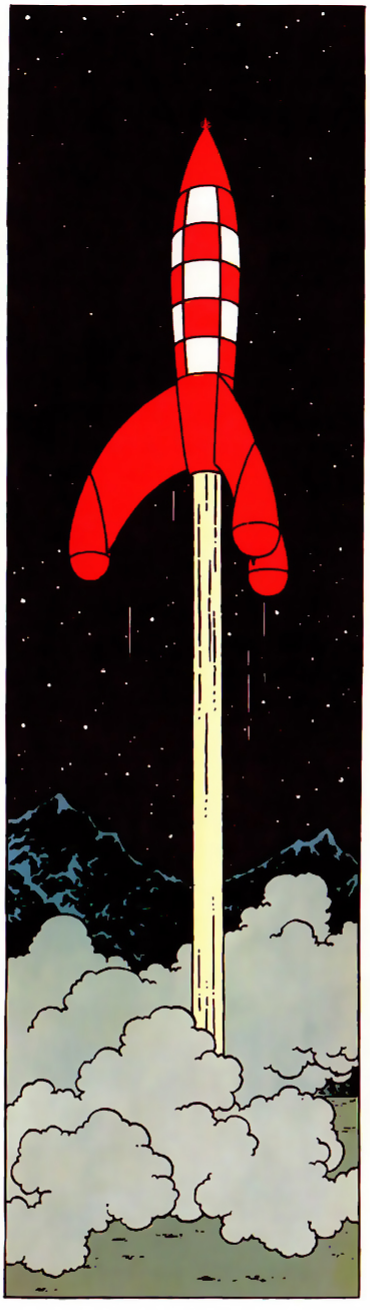
É então a este engenho que vamos confiar a nossa vida!... Que loucura! E pensar que foi graças a mim que o Girassol recuperou a memória e conseguiu realizar este projecto!... Não me conformo!

Entretanto...
Se não houver alterações, só falta meia hora para a partida...

Cavalheiros, chegou o momento de nos despedirmos. Quando estiverem dentro do foguetão, irei para um abrigo, do qual assistirei à partida. Depois, voltarei para a fábrica para retomarmos o contacto via rádio.
Adeus, capitão! Agrada-me que haja um marinheiro entre os primeiros homens que vão pisar a Lua...
A mim, era-me indiferente que fosse um saxofonista!
Adeus, meu jovem amigo. Felicidades!... Lamento não participar na expedição!
Ouça, senhor Baxter... Se faz muita questão, posso ceder-lhe o meu lugar...
Obrigado, capitão. Agradeço a gentileza, mas não posso aceitar tal sacrifício!
Adeus, Wolff, e boa sorte! Sabe quanto o estimo... Espero que seja útil ao professor.
Obrigado, senhor Baxter. Pode confiar em mim.
Quanto a si, caro professor, a sua competência é a melhor garantia de êxito.
Obrigado, senhor Baxter... Só tenho uma palavra: ou chegamos à Lua, ou morremos todos!...
Vamos! O elevador está à espera.
Leva muitos livros, capitão!...
Sim. Quero aprofundar os meus conhecimentos...
Quer ajuda?
Não, obrigado. Não é preciso...
Entrem, cavalheiros.
Aqui entre nós, Milu, confesso-te que estou apavorado!...
Adeus, Terra!...
CLAC
Os dados estão lançados! Ei-los fechados no que poderá vir a ser o seu túmulo!...

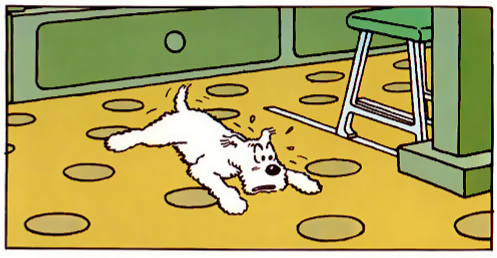

E agora, recapitulemos. Vamos deitar-nos nos nossos beliches, de barriga para baixo. Lembro...
...de que é nessa posição que suportaremos melhor a aceleração da partida. Embora tudo tenha sido calculado para que essa aceleração seja progressiva, é possível, e até provável, que desmaiemos. Acho que não há razão para nos preocuparmos com isso. Mas nunca se sabe...
Durante a primeira fase da subida, cuja duração não posso calcular, a pilotagem do foguetão será automática. Depois, quando tivermos recuperado os sentidos, subiremos ao andar de cima, onde asseguraremos nós próprios a pilotagem do aparelho...
E agora, todos para os seus postos... Teste dos instrumentos...
Tintin, entre em contacto via rádio com a Terra...
Muito bem.
Alô? Aqui, foguetão lunar... Chamo a Terra... Estão a ouvir-me?
Alô? Aqui, Terra... Ouvimos perfeitamente... Estamos a afastar as torres de montagem...
Alô? Aqui, Terra... As torres de montagem já foram afastadas... Estamos a evacuar a pista de lançamento...
Entendido.
Atenção! Atenção! Evacuem a pista... Repetimos: evacuem a pista...
Alô? Aqui, Terra... A pista está desimpedida... Faltam 22 minutos... Estão prontos?...
Alô?... Foguetão lunar pronto para partir!

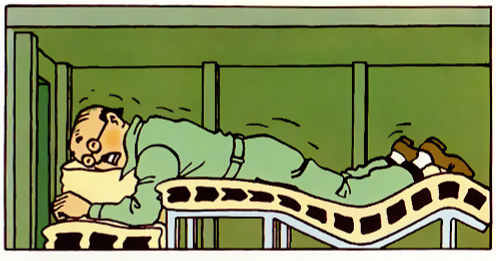

Alô?... Aqui, Terra... Faltam doze minutos...
Meu Deus! É horrível... E se eu me enganei nos cálculos?!... Seria pavoroso!... Mas não... Não é possível... No entanto...
Faltam dez minutos...
Faltam cinco minutos...
Meu caro Tintin, já viveste muitas aventuras, mas não sei se esta não será a última...
Faltam quatro minutos...
Milu!... Milu!... Vem deitar-te! Depressa!...
Deitar-me?... Porquê?... Não estou cansado...
Faltam três minutos...
Mas onde é que vim meter-me?... Quando penso que fui eu quem fez com que o chouriço do Girassol recuperasse a memória!...
Faltam dois minutos...
Mas o que é que eu fiz?... Como é que me deixei arrastar para esta aventura assustadora?...
Falta um minuto...
Um minuto?... Para quê?...
Quando carregar neste botão, ou o foguetão descola como previsto, ou vai tudo pelos ares!...
Atenção!... Preparem-se!... Faltam exactamente trinta segundos...
Faltam vinte segundos...
De onde vêm estas batidas abafadas e regulares?...
BUUM
BUUM
BUUM
É o meu coração a bater!...
Atenção!... Faltam dez segundos!...
Pronto!... Os dados estão lançados!... Oxalá tudo corra como previsto!
Nove... Oito... Sete... Seis... Cinco... Quatro... Três... Dois... Um... ZERO...
Seja o que Deus quiser!...

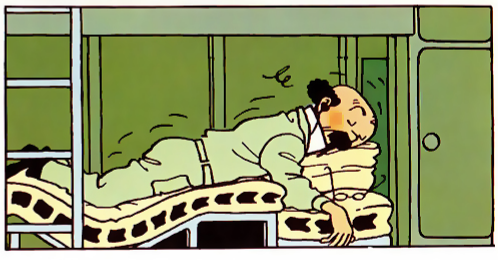


Oooh!... Que terrível sensação de esmagamento!...

Coa breca!... Parece que tenho um elefante em cima de mim!...





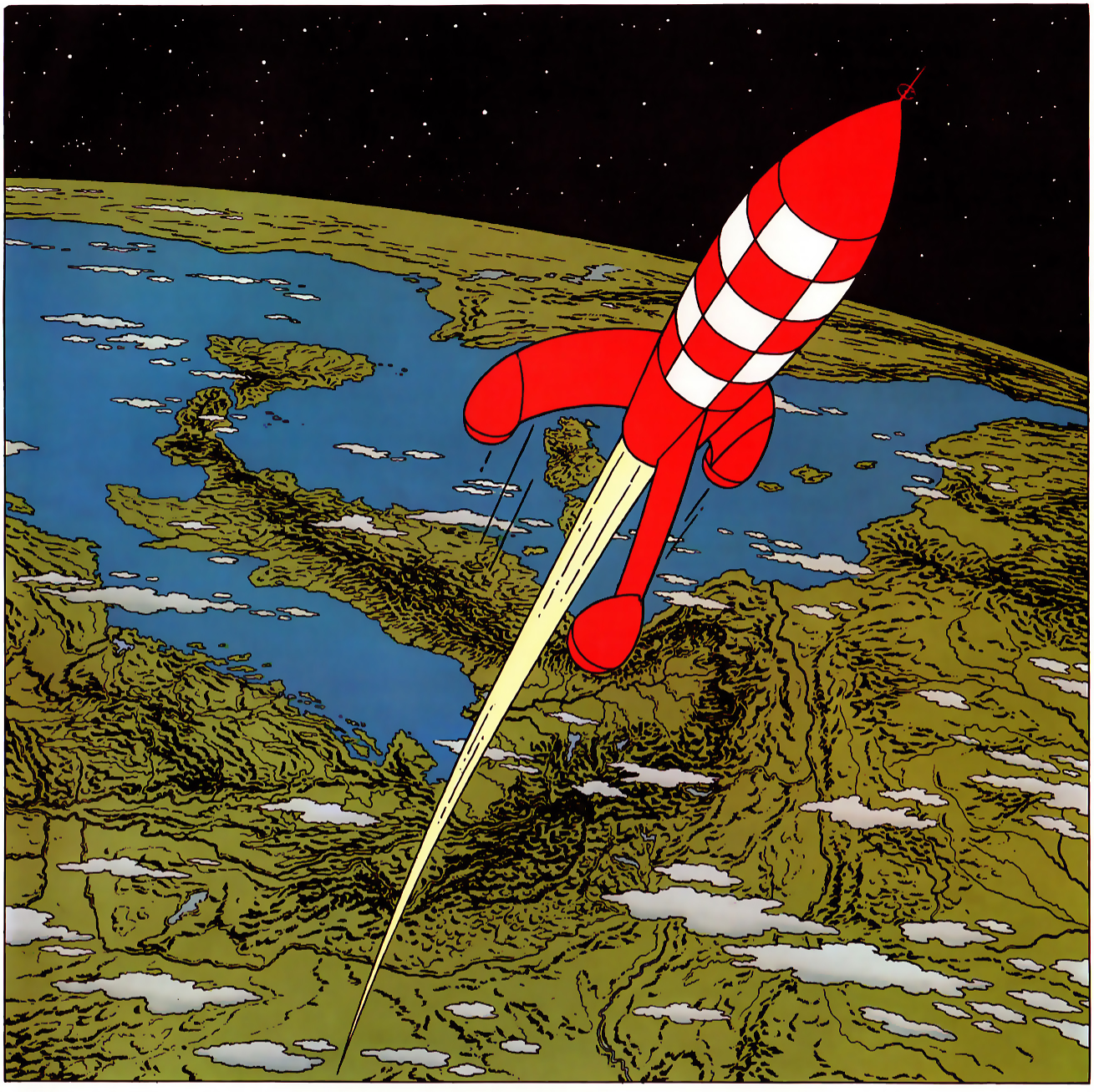


Pronto! Partiram!... Devem ter perdido os sentidos... E agora, para a Estação de Controlo!

Observatório chama Estação de Controlo... Seguimos o percurso do foguetão... Está tudo a decorrer como previsto.

Observatório chama Estação de Controlo... O foguetão está a 800 km da Terra. O motor auxiliar parou e foi automaticamente substituído pelo motor atómico.
Recebido... Vamos tentar entrar em contacto com o foguetão...

Alô? Aqui, Terra... Aqui, Terra... Alô? Chamo foguetão lunar... Escuto... Alô? Chamo foguetão lunar... Escuto...



Alô?... Aqui, Terra... Chamo foguetão lunar... Alô?...

Observatório chama Estação de Controlo... O foguetão está agora a 1500 km de altitude. Já conseguiram entrar em contacto com o rádio de bordo?

Alô?... Aqui, Terra... Chamo foguetão lunar... Chamo foguetão lunar... Alô?...
Estação de Controlo chama Observatório... O foguetão lunar não responde...

Alô? Aqui, Terra... Chamo foguetão lunar... Chamo foguetão lunar...
Raios! Oxalá não lhes tenha acontecido algo!

Que peripécias encerra a fabulosa viagem do foguetão ?

Na Lua, que perigos esperam Tintin e os seus companheiros ?

Conseguirão regressar à Terra? Saiba o seguimento desta grande aventura lendo o segundo volume desta história:

EXPLORANDO A LUA

As Aventuras de Tintin e Milu
12 primeiros títulos disponíveis em 2010
24 títulos disponíveis em 2011

www.tintin.com

LeYa | ASA

ISBN 978-989-23-0797-8

www.leya.com | www.asa.pt | BD / Tintin